

02 MENSAGENS

05 PRESIDÊNCIA PORTUGUESA
DA EUROGENDFOR 2018

05 PRESIDÊNCIA PORTUGUESA DA EUROGENDFOR 2018

23 GUARDA NACIONAL REPUBLICANA - PORTUGAL

29 GENDARMERIE NATIONALE - FRANÇA

37 ARMA DEI CARABINIERI - ITÁLIA

45 GUARDIA CIVIL - ESPANHA

51 KONINKLIJKE MARECHAUSSEE - HOLANDA

57 JANDARMERIA ROMÂNĂ - ROMÉNIA

63 ZANDARMERIA WOJSKOWA - POLÓNIA

67 VIESOJO SAUGUMO TARNYBA - LITUÂNIA

71 JANDARMA GENEL KOMUTANLIGI - TURQUIA



EUROGENDFOR

Ficha Técnica

Comando-Geral da GNR, Largo do Carmo - 1200-092 Lisboa; Tel.: 213217354/294 — Fax 213217159;

E-mail geral: revista@gnr.pt;

Diretor: Carlos Manuel Pona Pinto Carreira, coronel de Administração Militar

I E-mail: revista.direccao@gnr.pt **I Redação:**

Paulo Guedelha, primeiro-sargento de Cavalaria;

Fernando Custódio Borges, cabo-mor de Cavalaria;

Cláudio Alexandre, guarda-principal de Infantaria **I**

Serviços Administrativos: Carla Almeida, cabo de

Infantaria; José Rasteiro, cabo de Infantaria **I**

Revisão

Ortográfica: Vasco Zacarias, cabo de Infantaria **I**

Fotografia: Arquivo da Revista, Autores e Secção de

Audiovisuais da GNR **I** **Execução Gráfica:** Núcleo de

apoio gráfico. **I** **Tiragem:** 2.600 Exemplares. Depósito

Legal N.º 26875/89. ISSN: 1645-9253. Preço Capa: €

1,20; Assinatura Anual: € 6,00; Ano XXX - N.º 119 -

2018. Publicação Trimestral.

Os artigos assinados manifestam a opinião dos seus autores e não, necessariamente, um ponto de vista oficial. No ano de 2012 entraram em vigor as normas constantes do Acordo Ortográfico. A Revista da Guarda, atendendo aos muitos artigos em carteira e às opções dos seus autores vai progressivamente implementando as novas normas, coexistindo as duas formas de escrita. Apelamos, por isso, à compreensão dos nossos leitores



Mensagem de SEXA. o Ministro da Administração Interna, Dr. Eduardo Cabrita

Pela terceira vez na sua história, Portugal assume este ano, através da Guarda Nacional Republicana, a Presidência rotativa da EUROGENDFOR, Força de *Gendarmerie* Europeia criada para operacionalizar a Política Comum de Segurança e Defesa (PCSD) da União Europeia no âmbito da gestão civil de crises, aproveitando as suas características gendármicas, que lhes permitem atuar num espetro muito alargado de missões, de caráter civil ou militar.

Dos objetivos estratégicos da Presidência portuguesa realçam-se não só o aprofundamento da cooperação com o Serviço Europeu de Ação Externa, para que a Eurogendfor se torne um parceiro privilegiado da União Europeia na gestão de crises, mas também a constituição de uma *vanguard capability* para iniciar ou reforçar missões, à disposição imediata das estruturas de gestão de crises da União Europeia e das Nações Unidas.

Decorrente do Tratado que institui a EUROGENDFOR, esta força constitui-se como um importante instrumento da UE para garantir a própria segurança europeia, que extravasa as suas fronteiras e abrange todos os locais onde a insegurança – efetiva ou potencial – possa colidir com ou afetar os interesses e valores da Europa. São disso exemplo os Estados falhados ou com forte instabilidade política ou social.

Portugal é um país europeísta e plenamente comprometido com o projeto europeu baseado no pleno respeito pelos direitos humanos e pela vigência do Estado de Direito, princípios fundadores da União Europeia. É neste contexto que a EUROGENDFOR se consubstancia como um valioso instrumento de operacionalização dos seus objetivos estratégicos, designadamente quanto à política externa, defendendo inabalavelmente os interesses e valores europeus.

Nos seus 11 anos de existência, a EUROGENDFOR já foi projetada para cenários de gestão de crises como a Bósnia-Herzegovina, o Afeganistão, a República Centro-Africana e o Mali, entre outros, tendo contribuído decisivamente para a pacificação e/ou a capacitação desses países, para o restabelecimento do Estado de Direito onde este se encontrava em risco ou ausente e, por essa via, para a segurança e paz na Europa e no Mundo. A EUROGENDFOR tem, assim, vindo a afirmar a sua posição no Sistema político internacional, contribuindo para reforçar as capacidades internacionais de gestão de crises.

Portugal conta com a EUROGENDFOR e vai continuar a participar ativamente nesta Organização através da Guarda Nacional Republicana, pelo que aproveito o ensejo para agradecer a colaboração de todos os países Membros, Parceiro e Observador no fortalecimento da Organização e desejo as maiores felicidades e sucessos a todos os intervenientes.

The Message of His Excellency the Minister of Internal Administration, Dr. Eduardo Cabrita

For the third time in its history, Portugal assumes this year the rotating EUROGENDFOR presidency, through the *Guarda Nacional Republicana*. The European *Gendarmerie* Force (EUROGENDFOR) was established to operationalise the Common Security and Defence Policy (CSDP) of the European Union within the framework of civilian crisis management, exploiting its gendarmerie characteristics, which enable it to act in a very broad spectrum of missions of a civilian or military nature.

The strategic objectives of the Portuguese Presidency not only stress deepening cooperation with the European External Action Service so that EUROGENDFOR becomes a privileged partner of the European Union in crisis management, but also constituting a “vanguard capability” to initiate or strengthen missions, at the immediate disposal of the crisis management structures of the European Union and the United Nations.

Under the Treaty establishing EUROGENDFOR, this force is an important EU tool to ensure European security itself, which goes beyond its borders and encompasses all locations where - actual or potential - insecurity may clash with or affect Europe’s interests and values. These include failed States or those with strong political and social instability.

Portugal is a pro-European country and fully committed to the European project based on full respect for human rights and the rule of law, the founding principles of the European Union; hence, in this context the EUROGENDFOR is regarded as an important tool to operationalise its strategic objectives, namely regarding foreign policy, unswervingly defending European interests and values.

In its 11 years of existence, EUROGENDFOR has already been deployed to crisis management scenarios, such as Bosnia-Herzegovina, Afghanistan, Central African Republic and Mali, among others. It has contributed decisively to the pacification and/or training of these countries, to the restoration of the rule of law where it was at risk or absent and, in this way, to security and peace in Europe and around the world. EUROGENDFOR has thus affirmed its position in the international political system, contributing to strengthen international crisis management capacities.

Portugal counts on EUROGENDFOR and will continue to actively participate in this Organisation, through the *Guarda Nacional Republicana*, thus I will take this opportunity to thank all Member, Partner and Observer countries for their collaboration in strengthening the Organisation and wish all stakeholders the utmost happiness and success.



Mensagem de SEXA. o General Comandante-Geral da Guarda Nacional Republicana, Tenente-General Luís Francisco Botelho Miguel

No culminar de mais um exercício da Presidência do Comité Interministerial de Alto Nível (CIMIN) da Força de *Gendarmerie* Europeia (EUROGENDFOR), considero particularmente importante evidenciar o espírito cooperativo de todos os representantes nacionais dos países que integram a organização, independentemente do seu Estatuto. A coesão, tão característica das forças policiais de natureza militar, bem como o elevado nível de profissionalismo demonstrado por todos os elementos das forças que integram a EUROGENDFOR, independentemente das missões a cumprir, têm sido determinantes para o sucesso desta, ainda jovem, organização multinacional. Formalmente criada em 18 de outubro de 2007, pela assinatura do Tratado Velsen, com o objetivo de colocar à disposição da União Europeia (UE), da Organização das Nações Unidas (ONU), da Organização do Tratado Atlântico Norte (OTAN), ou de qualquer outra coligação *ad-hoc*, uma força de polícia robusta e de rápida projeção, com a capacidade de intervir em qualquer tipo de cenário de gestão de crises, a EUROGENDFOR tem deixado a sua marca de excelência, sempre que tem sido chamada a intervir, nomeadamente em Teatros de Operações de extrema complexidade, como foram os casos da Bósnia-Herzegovina (Operação ALTHEA), do Afeganistão (NATO-TM) ou, mais recentemente, na República Centro-Africana (EUFOR-RCA).

Dotada de capacidades ímpares para atuar em cenários de gestão de crises, quer sejam eles de substituição - no cumprimento de missões executivas, quer sejam de capacitação - missões de aconselhamento, mentoria e monitorização, a EUROGENDFOR tem vindo a impor-se à consideração dos demais atores intervenientes em missões de gestão civil de crises, pelas suas singulares capacidades de planeamento de nível estratégico, operacional ou tático, onde os seus elementos, através do Quartel-Geral Permanente ou de contribuições nacionais, foram ou estão a ser envolvidos, nomeadamente no desenvolvimento de Planos de Contingência ou Conceitos Operacionais para as missões, apontando-se como exemplo a EULPC-Líbia, a EUBAM-Rafah, a EUMM-Geórgia, a EUFOR-RCA e a EUCAP-Somália.

A EUROGENDFOR tem, paulatinamente, vindo a consolidar-se como uma força de polícia de natureza militar essencial para atuar nos mais díspares cenários de gestão civil de crises. Estamos perfeitamente conscientes que, para que o trabalho desenvolvido tenha consequência e como forma de responder assertivamente às inúmeras solicitações e desafios que são colocados a uma organização com estas características, é necessária uma permanente

The Message of Guarda Nacional Republicana's General Commander, Lieutenant-General Luís Francisco Botelho Miguel

At the culmination of yet another exercise of the Presidency of the High Level Interdepartmental Committee (CIMIN) of the European *Gendarmerie* Force (EUROGENDFOR), I consider it particularly important to highlight the cooperative spirit of all the national representatives of the countries that take part in the organisation, regardless of their status. The cohesion, which is so characteristic of police forces of a military nature, and the high level of professionalism demonstrated by all elements of the forces that take part in EUROGENDFOR - regardless of the missions to be carried out - have been decisive for the success of this, still young, multinational organisation.

Formally established on 18 October 2007, with the signing of the Treaty of Velsen, EUROGENDFOR aimed to put at the disposal of the European Union (EU), the United Nations (UN), the North Atlantic Treaty Organisation (NATO), or any other *ad-hoc* coalition, a robust and rapidly deployable police force with the capability to participate in different crisis management scenarios. EUROGENDFOR has left its mark of excellence whenever it has been called upon to intervene. Particularly, in Theatres of Operations of extreme complexity, as were the cases of Bosnia-Herzegovina (Operation ALTHEA), Afghanistan (NTM-A) or, more recently, in the Central African Republic (EUFOR-RCA).

EUROGENDFOR is endowed with unique capabilities to act in crisis management scenarios whether they be substitution (in carrying out executive tasks), or training, via monitoring, mentoring and advising (MMA) missions. In addition, due to its unique strategic, operational or tactical planning capabilities, EUROGENDFOR has been asserting itself in the pool of actors involved in civilian crisis management missions, where its personnel, has been or is currently involved through the Permanent Headquarters (PHQ) or national contributions. For instance, in developing Contingency Plans or Operational Concepts for missions, citing EULPC-Libya, EUBAM-Rafah, EUMM-Georgia, EUFOR-RCA and EUCAP-Somalia as examples.

EUROGENDFOR has gradually consolidated itself as an essential police force of military nature, which takes action in the most different scenarios of civilian crisis management. We are perfectly aware that a constant adaptation to the needs and wishes of our stakeholders is necessary, in order to respond assertively to the numerous requests and challenges posed to an organisation with these characteristics, and to ensure that the work carried out has a real impact.

PELA LEI E PELA GREI

adaptação às necessidades e anseios dos nossos *Stakeholders*.

Nesse sentido, Portugal elencou alguns objetivos para o período da Presidência, nomeadamente;

- uma aposta mais assertiva na visibilidade interna e externa, consolidada através de um plano de comunicação para a organização;
- uma atenção permanente à realidade e às novas tendências em matéria de gestão civil de crises, através de empenhamento altamente especializado, pretendendo-se a constituição de uma *Vanguard Capability* de escalão companhia, devidamente treinada e pronta a ser projetada no mais curto espaço de tempo;
- uma permanente procura de oportunidade de financiamento para as atividades realizadas pela EUROGENDFOR, pelo envolvimento da organização em projetos cofinanciados, sendo necessário garantir a sua autonomia financeira;
- uma melhor capacitação e maior envolvimento dos quadros adstritos à Força, designadamente em termos de doutrina de emprego e planeamento de Estado-Maior com a realização, respetivamente, de um *Workshop* de Planeamento Operacional e de um LIVEX EGEX.

Cientes da relevância do contributo de todos os países para a edificação e consolidação da EUROGENDFOR, a Presidência portuguesa do CIMIN não poderia deixar de registar, para memória futura, as capacidades inerentes a cada uma das Forças de Segurança, *per si*, que integram a EUROGENDFOR, bem como a mais valia resultante da integração deste conjunto de forças, pelo que, decidimos integrar esses valiosos contributos na revista da Guarda Nacional Republicana, *PELA LEI E PELA GREI* num número especial alusivo à Presidência portuguesa.

Cientes que o caminho a trilhar é longo e, muitas vezes, sinuoso, contudo a afirmação dos valores intrínsecos às Forças de Segurança de natureza militar e a vontade incondicional de servir em prol de uma melhor segurança europeia e mundial, catapultam a EUROGENDFOR para uma posição de relevo a nível internacional.

A todos deixo uma palavra de especial apreço pela colaboração efetiva e o empenhamento desinteressado, nos trabalhos desenvolvidos pela Presidência portuguesa do CIMIN, que muito contribuiu para a projeção diária da nossa EUROGENDFOR.

In this sense, Portugal listed some objectives for the period of the Presidency, namely:

- a more assertive bet on internal and external visibility, consolidated through a communication plan for the organisation;
- a constant attention to reality and to the emerging trends in civilian crisis management, through a highly specialised commitment, so as to constitute a company - size Vanguard Capability, duly trained and ready to be deployed in the shortest possible time;
- a constant demand for funding opportunities for the activities carried out by EUROGENDFOR, for the organisation's involvement in co-financed projects, whereby it is important to ensure its financial autonomy;
- a better training and greater involvement of the staff working in the Force, notably in terms of employment doctrine and staff planning in holding - respectively, an Operational Planning Workshop and a LIVEX EGEX. Mindful of the importance of the contribution of countries to the edification and consolidation of EUROGENDFOR, the Portuguese CIMIN Presidency must highlight - for future reference - the capabilities inherent in each of the Security Forces, which integrate EUROGENDFOR *per se*, as well as the benefit resulting from the integration of this group of forces. Consequently, we decided to integrate these valuable contributions in the *Guarda Nacional Republicana* magazine, *PELA LEI E PELA GREI* (For the Law and for the People), in a special issue alluding to the Portuguese Presidency.

We acknowledge that the path to tread is long and often winding. However, the assertion of the values intrinsic to security forces of a military nature, and the unconditional willingness to serve in favour of an enhanced European and global security, catapults EUROGENDFOR to a position of international importance.

I would like to express my sincerest appreciation to all of you for the effective collaboration and unbiased commitment to the work carried out by the Portuguese CIMIN Presidency, which has greatly contributed to the daily projection of our EUROGENDFOR.

PRESIDÊNCIA PORTUGUESA DA
EUROGENDFOR

PORTUGUESE PRESIDENCY OF
EUROGENDFOR



Representantes na reunião do CIMIN da EUROGENDFOR - Aranjuez, Espanha
Representatives at the EUROGENDFOR CIMIN meeting - Aranjuez, Spain

Em consonância com o Tratado que institui a Força de *Gendarmerie* Europeia (EUROGENDFOR) e em reunião magna do Comité Interministerial de Alto Nível (CIMIN), os representantes dos Estados-Membros neste Comité, aprovaram o plano de rotação para a assunção da Presidência deste importante órgão político-estratégico. Dando cumprimento a essa deliberação e ao plano delineado, Portugal, através da Guarda Nacional Republicana (GNR), assumiu a Presidência do CIMIN da EUROGENDFOR em cerimónia pública, no dia 14 de dezembro de 2017, em Aranjuez, Espanha.

Esta cerimónia contou com a presença de Sua Excelência a secretária de Estado-adjunta e da Administração Interna, Dra. Isabel Oneto e do, à data, comandante-geral da GNR, tenente-general Manuel Mateus Costa da Silva Couto.

In line with the Treaty establishing the European *Gendarmerie* Force (EUROGENDFOR) at the High Level Interdepartmental Committee (CIMIN) meeting, the representatives of the Member States in this Committee approved the rotation plan for the assumption of the Presidency of this important political and strategic body. In compliance with this decision and the delineated plan, Portugal, by way of the *Guarda Nacional Republicana* (GNR), took on the Presidency of the EUROGENDFOR CIMIN in a public ceremony, on 14 December 2017, in Aranjuez, Spain. This ceremony was attended by Her Excellency the deputy Secretary of State and of Internal Administration Isabel Oneto and the GNR General Commander at the time, Lieutenant-General Manuel Mateus Costa da Silva Couto.



Transmissão da Presidência do CIMIN da EUROGENDFOR entre a *Guardia Civil* e a GNR
Handover of the EUROGENDFOR CIMIN Presidency between the *Guardia Civil* and the GNR



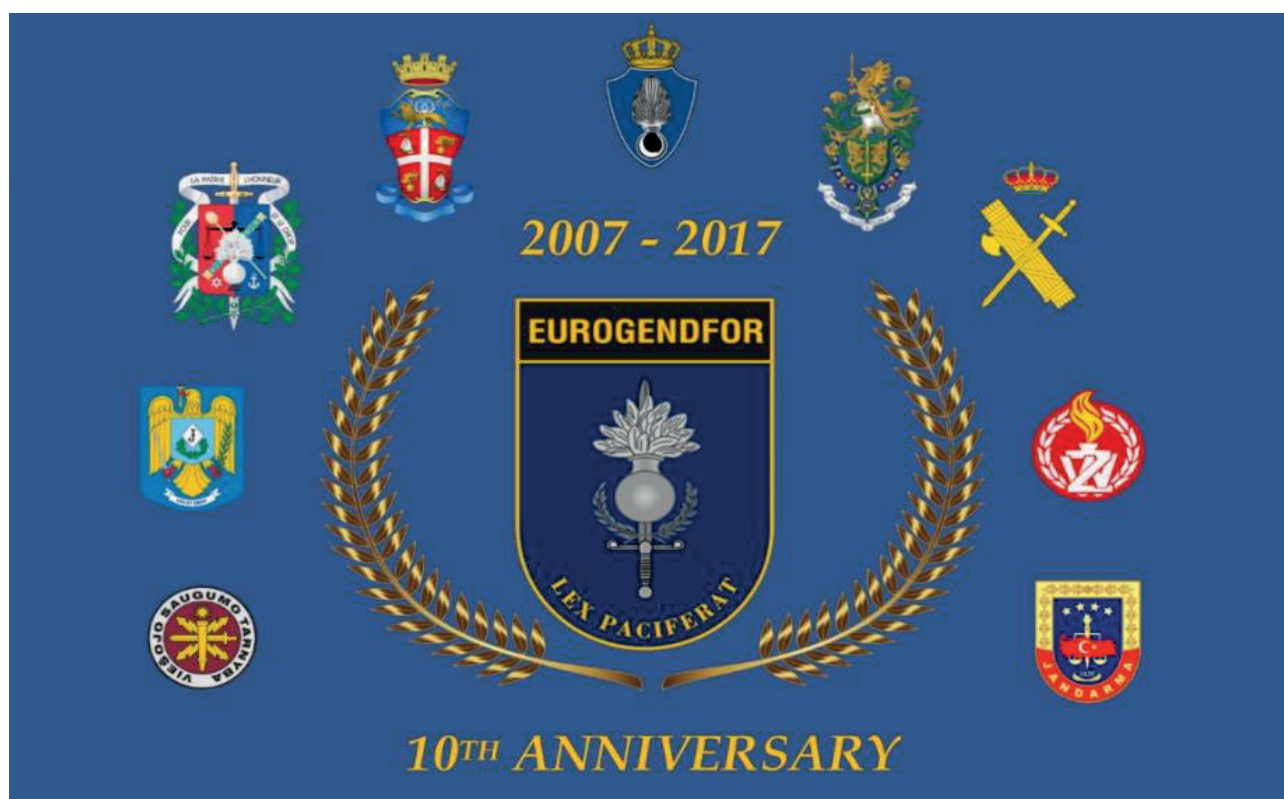
Presidência portuguesa do CIMIN da EUROGENDFOR
Portuguese EUROGENDFOR CIMIN Presidency

O CIMIN é o órgão político-estratégico da EUROGENDFOR no qual cada Estado-Membro da organização se faz representar por elementos do Governo (de acordo com as dependências funcionais, pelo Ministério do Interior e pelo Ministério da Defesa) e pelo respetivo comandante ou diretor-geral da Força de *Gendarmerie*. Cada Estado-Membro assegura a Presidência do CIMIN por um ano, de acordo com um processo de rotação aprovado, sendo essa honrosa distinção assegurada, em 2018, pela Guarda Nacional Republicana, em representação de Portugal, após o término da Presidência espanhola.

A assunção da Presidência portuguesa do CIMIN da EUROGENDFOR coincidiu com o culminar das celebrações dos 10 anos desta Organização, cuja criação foi formalizada com a assinatura do Tratado da EUROGENDFOR, em Velsen – Holanda, em 18 de outubro de 2007. No entanto, os trabalhos preparatórios remontam ao início do século.

The CIMIN is the political and strategic body of EUROGENDFOR in which each Member State of the organisation is represented by elements of the government (in accordance with the functional dependencies, by the Ministry of the Interior and the Ministry of Defence) and by the respective General Commander or Director of the *Gendarmerie* Force. Each Member State shall hold the CIMIN Presidency for one year, in accordance with an approved rotation procedure, whereby the *Guarda Nacional Republicana*, representing Portugal, ensures such honourable distinction in 2018, following the end of the Spanish Presidency.

The taking on of the Portuguese Presidency of the EUROGENDFOR CIMIN coincided with the culmination of the 10th anniversary celebrations of this Organisation, whose creation was formalised with the signing of the EUROGENDFOR Treaty, in Velsen, the Netherlands, on 18 October 2007. However, the preparatory work



Cartaz do 10.º Aniversário da EUROGENDFOR
EUROGENDFOR's 10th Anniversary Poster



Representantes das Forças de *Gendarmerie* que integram a EUROGENDFOR
Representatives of the *Gendarmerie* Forces that take part in EUROGENDFOR



Revisita às Forças em Parada pelo Exmo. diretor-geral da *Guardia Civil*
Review of Forces in Parade by the General Director of the *Guardia Civil*

Desde a Declaração de Intenções, assinada em 2004, até aos nossos dias, assistiram-se a mudanças profundas no panorama securitário europeu e mundial. As áreas de interesse e de influência de cada Estado foram-se ajustando para fazer face às novas ameaças à segurança e à paz, na procura incessante de uma resposta célere e objetiva aos desafios que se lhes foram colocando. De uma ameaça conhecida, transitou-se para uma ameaça sem-rostos, complexa e difusa que desafia permanentemente todas as estruturas responsáveis por garantir segurança às populações.

Apesar de se assistir a um novo paradigma de segurança, com a redefinição de objetivos e prioridades, os motivos que estiveram na génese da criação da EUROGENDFOR mantêm-se, pelo que nos parece primordial continuar a disponibilizar à Europa e ao mundo, uma capacidade única assente numa resposta conjunta das Forças de Segurança europeias, com estatuto militar, aos novos desafios e às novas ameaças à segurança e à paz.

O empenhamento de uma força com as características da EUROGENDFOR, robusta, de rápida projeção e de configuração modular, capaz de cumprir um largo espectro de missões militares e policiais, afigura-se essencial à manutenção do Estado de Direito em Teatros de Operações em crise, quer lhe sejam acometidas missões de substituição ou de capacitação, quer atue sob Comando Militar ou Comando Civil.

Os mais rasgados elogios colhidos da participação da EUROGENDFOR, ao longo da sua curta existência, em operações de gestão de crises, são sinónimo da sua crucial importância ao serviço da União Europeia, da Organização do Tratado do Atlântico Norte ou das Nações Unidas, como instrumento de restabelecimento e manutenção da paz, bem como, ao nível do planeamento, quer ele se situe ao nível estratégico, operacional ou tático.

A experiência acumulada, as lições identificadas e

dates back to the beginning of the century.

Since the Declaration of Intent, signed in 2004, until the present day, there have been profound changes in European and global security. The areas of interest and influence of each State have been adjusted to address new threats to security and peace, in an unceasing search for a prompt and objective response to the challenges they face. A known threat became a faceless, complex and diffuse threat that permanently defies all structures responsible for ensuring public safety.

In spite of witnessing a new security paradigm with the redefinition of objectives and priorities, the motives behind the establishment of EUROGENDFOR remain. Thus, it seems essential to continue to put at the disposal of Europe and the world a unique capability based on a joint response of the European Security Forces, with military status, to the new challenges and new threats to security and peace.

The commitment of a force with the characteristics of EUROGENDFOR, robust, rapidly deployable and modular configuration, capable of fulfilling a wide spectrum of military and police missions, is essential to maintain the rule of law in theatres of operations in crisis, whether they are taking part in substitution or training missions or acting under military or civilian command. The highest accolade paid to EUROGENDFOR, throughout its short existence, for its participation in crisis management operations are synonymous with its crucial importance at the service of the European Union, the North Atlantic Treaty Organisation or of the United Nations, as a tool for peace-making and peace-keeping, and, at the planning level, whether it be strategic, operational or tactical.

The experience gained, the lessons identified and learned, the evolution and new trends in civil crisis management, with a focus on more limited spectrum and highly specialized missions, are a challenge for

PELA LEI E PELA GREI

aprendidas, a evolução e as novas tendências em matéria de gestão civil de crises, com a aposta em missões de espectro mais limitado e altamente especializadas, são um desafio a enfrentar para o qual a EUROGENDFOR se encontra particularmente motivada e capacitada para o superar.

Em retrospectiva, poder-se-á afirmar que a Presidência portuguesa procurou reforçar o papel da EUROGENDFOR enquanto ator-chave no exercício das funções de polícia a nível internacional, solidificando as relações com a União Europeia, tendo como objetivo credibilizar-se como um parceiro privilegiado no âmbito da gestão civil de crises.

Neste particular, visando a implementação de ferramentas de coordenação com a União Europeia, estabeleceu um acordo de cooperação com a *Field Security Division* do Serviço de Ação Externa da União Europeia (SEAE), estando a envidar esforços para que a EUROGENDFOR tenha um representante permanente nas estruturas de gestão de crises junto deste Serviço.

Visando a criação de condições operacionais para o rápido aprontamento e projeção de unidades de polícia constituída, tal como já havia sido preconizado nos conceitos *first in – first out/bridging concept*, desenvolvidos pelo Quartel-General Permanente (PHQ) da EUROGENDFOR em 2015, a Presidência portuguesa colocou à discussão dos Estados-Membros (EM) a criação de uma unidade de escalão companhia, capacitada e pré-aprontada, de constituição rotativa e com exercícios periódicos agendados. A aprovação do conceito *Vanguard Capability* para iniciar ou reforçar missões, à disposição imediata das estruturas de gestão de crises da União Europeia e das Nações Unidas, será um grande passo na sua afirmação internacional da EUROGENDFOR.

Em 11 de janeiro de 2018, realizou-se o primeiro evento da Presidência portuguesa da EUROGENDFOR com a visita do comandante do PHQ, coronel da *Gendarmerie*

which EUROGENDFOR is particularly motivated and qualified to overcome.

In retrospect, it can be said that the Portuguese Presidency has sought to strengthen the role of EUROGENDFOR as a key actor in performing police duties at an international level, strengthening relations with the European Union, seeking credibility as a privileged partner within the framework of civil crisis management.

In this regard, with a view to implementing coordination tools with the European Union, a cooperation agreement was established with the Field Security Division of the European Union External Action Service (EEAS), and is endeavouring to ensure that EUROGENDFOR has a permanent representative in crisis management structures at the cited Service.

Aiming at creating operational conditions for the rapid preparation and deployment of formed police units, as had already been advocated in the first in – first out/bridging concept, developed by the EUROGENDFOR Permanent Headquarters (PHQ) in 2015, the Portuguese Presidency has put to the discussion of the Member States (MS) the creation of a company size unit, trained and rapidly deployable, with a rotating constitution and scheduled periodic exercises. The approval of the Vanguard Capability concept to initiate or reinforce missions, at the immediate disposal of the European Union and the United Nations crisis management structures, will be a major step in affirming EUROGENDFOR internationally.

The first event of the Portuguese EUROGENDFOR Presidency was held on 11 January 2018 with the visit of the PHQ commander, Colonel Lucian Gavrilă of the Ro-



Visita do comandante do PHQ à Guarda Nacional Republicana
Visit of the PHQ commander to the *Guarda Nacional Republicana*



Visita do comandante do PHQ à Guarda Nacional Republicana
Visit of the PHQ commander to the *Guarda Nacional Republicana*



Visita do comandante do PHQ à Guarda Nacional Republicana
Visit of the PHQ commander to the *Guarda Nacional Republicana*

romena Lucian Gavrilă.

Conscientes da necessidade de melhorar a visibilidade e capacidade de comunicar, especialmente através das redes sociais, a Presidência procurou ainda desenvolver esforços para criar um plano de comunicação para a EUROGENDFOR. Para o efeito, promoveu, em 21 de fevereiro de 2018, uma reunião internacional de Oficiais de Relações Públicas dos países que integram a EUROGENDFOR, focalizada no alinhamento de ideias e de conceitos. A reunião foi determinante para a apresentação de uma primeira proposta de Plano de Comunicação, o qual será sujeito à apreciação e

manian *Gendarmerie*.

Aware of the need to enhance visibility and ability to communicate, especially through social networks, the Presidency has further sought to undertake efforts to create a communication plan for EUROGENDFOR. For this purpose, it hosted an international meeting of Public Relations Officers from EUROGENDFOR countries, on 21 February 2018, focused on the alignment of ideas and concepts. The meeting was decisive for presenting the first Communication Plan draft, which



Reunião de representantes de Informação Pública dos Estados-Membros da EUROGENDFOR – Costa de Caparica
Meeting of Public Information representatives of EUROGENDFOR Member States – *Costa de Caparica*



Reunião de representantes de Informação Pública dos Estados-Membros da EUROGENDFOR – Costa de Caparica
Meeting of Public Information representatives of EUROGENDFOR Member States – *Costa de Caparica*

PELA LEI E PELA GREI

aprovação pelo CIMIN.

Ainda em fevereiro de 2018, mais concretamente no dia 28, o tenente-general Manuel Mateus Costa da Silva Couto, enquanto comandante-geral da Guarda Nacional Republicana e presidente do CIMIN, apresentou cumprimentos ao secretário-geral-adjunto do Serviço Europeu de Ação Externa, Pedro Serrano, identificando os objetivos a alcançar pela Presidência portuguesa e as atividades a desenvolver. Foram ainda estabelecidas pontes para futuras ações de cooperação entre ambas as organizações.

Igualmente importante para o futuro da EUROGENDFOR e para o bom desempenho da Presidência portuguesa foi a disponibilidade, dos embaixadores do Comité Político e de Segurança da União Europeia, para receber a delegação portuguesa e a oportunidade para evidenciar a EUROGENDFOR no panorama internacional, sendo explicado o conceito e enunciado o vasto historial de missões e operações de gestão civil de crises.

Numa dinâmica reformista, na procura incessante da adequação administrativa à conjuntura europeia, a Presidência portuguesa procurou reunir consenso interno em torno da capacitação para lidar com projetos e programas que permitam à EUROGENDFOR enfrentar novos desafios. Em particular, promoveu uma série de trabalhos conducentes à revisão do *Technical Agreement for Financial Matters* (TAFM), com vista a alcançar a autonomia administrativa e financeira da organização.

Em 21 de março de 2018, o diretor-adjunto da Divisão de Condução de Operações do Serviço Europeu de Ação Externa, Kai Holst Andersen, visitou a Guarda Nacional Republicana, onde foi elucidado das capacidades, missões e tarefas desta força de segurança de natureza militar. Teve ainda oportunidade de aprofundar o seu conhecimento sobre a EUROGENDFOR, nomeadamente sobre os objetivos a alcançar e ativi-

will be subject to appraisal and approval by CIMIN.

Also in February 2018, more specifically on 28 November, as general commander of the *Guarda Nacional Republicana* and CIMIN president, Lieutenant-General Manuel Mateus Costa da Silva Couto presented his greetings to the Deputy Secretary-General of the European External Action Service, Pedro Serrano, identifying the objectives to be achieved by the Portuguese Presidency and the activities to be developed. Bridges were also established for future cooperation actions between both organisations.

Equally important for the future of EUROGENDFOR and for the good performance of the Portuguese Presidency was the availability of the ambassadors of the Political and Security Committee of the European Union to receive the Portuguese delegation and the opportunity to highlight the EUROGENDFOR on the international scene, explain the concept and enunciate the vast history of civil crisis management missions and operations.

In a reformist dynamic, in the incessant search for administrative adequacy to the European conjecture, the Portuguese Presidency sought to gather internal consensus around the capacity to deal with projects and programmes that would enable EUROGENDFOR to face new challenges. In particular, it promoted a series of activities conducive to the revision of the *Technical Agreement for Financial Matters* (TAFM) in order to achieve the administrative and financial autonomy of the organisation.

On 21 March 2018, the Deputy Head of the Conduct of Operations Division in the European External Action Service, Kai Holst Andersen, visited the *Guarda Nacional Republicana*, where he was elucidated on the capabilities, missions and tasks of this security force of a military nature. He also had the opportunity to deepen his knowledge of EUROGENDFOR, namely on the objectives to be achieved and activities to be im-

dades a implementar em 2018.

Para fazer face ao reconhecimento da EUROGENDFOR enquanto ferramenta ímpar para a gestão civil de crises, e conscientes das suas mais-valias associadas ao planeamento, preparação e projeção de uma operação desta natureza, a Presidência portuguesa promoveu a realização de um *Workshop* sobre Planeamento Operacional, entre 30 de abril a 11 de maio de 2018.

O principal objetivo desta atividade visou o reforço do entendimento comum sobre o processo de planeamento da União Europeia e os procedimentos de gestão de crises a nível político e estratégico (civil e militar).

O *Workshop* incluiu uma componente teórica ministrada por diversos peritos internacionais e uma componente prática, orientada por mentores especialistas; onde foi seguida a metodologia doutrinária de planeamento operacional, a ser aplicada no lançamento de

plemented in 2018.

In order to deal with the recognition of EUROGENDFOR as a unique tool for civil crisis management, and aware of its added value associated with the planning, preparation and deployment of an operation of this nature, the Portuguese Presidency promoted holding an Operational Planning Workshop between 30 April and 11 May 2018.

The main objective of this activity was to strengthen the common understanding of the European Union planning process and the crisis management procedures at the (civilian and military) political and strategic level.

The Workshop included a theoretical component conducted by several international experts and a practical component led by specialist mentors, where the operational planning doctrinal methodology to be applied in deploying a EUROGENDFOR operation was followed. During the Workshop, namely on 09 May, and as part



Cerimónia de encerramento do *Workshop* sobre Planeamento Operacional da EUROGENDFOR
EUROGENDFOR Operational Planning Workshop – Closing ceremony



Workshop sobre Planeamento Operacional da EUROGENDFOR – Trabalho de Equipa
EUROGENDFOR Operational Planning Workshop – Daily work



Cerimónia de encerramento do Workshop sobre Planeamento Operacional da EUROGENDFOR
EUROGENDFOR Operational Planning Workshop – Closing ceremony

uma operação da EUROGENDFOR.

Durante o período do *Workshop*, nomeadamente no dia 09 de maio, e integrado nas comemorações do 107.^o aniversário da Guarda Nacional Republicana, realizou-se uma parada militar em frente ao Mosteiro dos Jerónimos, em Lisboa, na qual participou um Pelotão da EUROGENDFOR, representativo de todos os Estados-Membros, Parceiro e Observador, dando um cunho muito especial à cerimónia e evidenciando o compromisso de todos os países neste projeto.

of the commemorations of the 107th anniversary of the *Guarda Nacional Republicana*, a military parade was held in front of the Jerónimos Monastery in Lisbon, in which participated a EUROGENDFOR platoon, representative of all member, partner and observer states, thus giving a very special touch to the ceremony and demonstrating the commitment of all countries in this project.



Pelotão da EUROGENDFOR na parada militar – 107.^o Aniversário da GNR
EUROGENDFOR Platoon in military parade – GNR's 107th Anniversary

No contexto da ameaça para a Europa e para o seu meio geográfico, em particular, no flanco sul, um potencial cenário para uma intervenção por parte das unidades constituídas da EUROGENDFOR, a Presidência realizou um exercício LIVEX a nível internacional (denominado EGEX18) de 21 a 26 de outubro de 2018, com vista a contribuir para a uniformidade, a interoperabilidade e a visibilidade doutrinais da EUROGENDFOR. O EGEX18 visava reforçar a capacidade das forças de *Gendarmerie* dos Estados-Membros e dos parceiros da EUROGENDFOR, para participarem em missões internacionais de gestão de crises e projetos da UE e, se necessário, à disposição de outras organizações internacionais.

Com o intuito de contribuir para esse fim, os objetivos específicos do Exercício foram estabelecidos em dois

In the context of the threat to Europe and its geographical surroundings, in particular, on the southern flank, a potential setting for an intervention by formed EUROGENDFOR units, the presidency held an international LIVE Exercise (denominated EGEX18) from 21 to 26 October 2018, with a view to contributing to the doctrinal uniformity, interoperability and visibility of EUROGENDFOR. The EGEX18 aimed at enhancing the capacity of *Gendarmerie* Forces from EUROGENDFOR EU Member States (MS) and partners to participate in international crisis management missions and projects of the EU and, if required, at the disposal of other International Organizations.

To contribute to this goal, the specific objectives for the Exercise had been set up in two main mission mandates:

PELA LEI E PELA GREI

principais mandatos da missão:

- Mandato de capacitação, através de Orientação, Mentoria, Acompanhamento, Aconselhamento e Formação (MMA&T);
- Mandato executivo.

No final do exercício, o público-alvo deverá ter conseguido:

- Adquirir capacidades aprimoradas no tocante à elevada responsabilidade de planeamento e execução de operações policiais em missões de gestão de crises;
- Adquirir capacidades e formação aprimoradas para participação em missões internacionais de estabilização e projetos, com uma componente policial a nível tático;
- Aperfeiçoar os seus conhecimentos no que concerne às atividades de Orientação, Aconselhamento e Formação.

O exercício foi realizado na região de Almada, Setúbal, e contou com a participação de aproximadamente 105 elementos militares internacionais e 47 elementos militares da GNR.

- Capacity building mandate, through Mentoring, Monitoring, Advising and Training (MMA&T);
- Executive mandate.

At the completion of the Exercise, the target audience should have:

- Enhanced capabilities regarding high responsibility for planning and execution of police operations in Crisis Management missions;
- Enhanced capabilities and training for participation in international stabilisation missions and projects with a police component at tactical level;
- Improved their knowledge related to Mentoring, Advising and Training activities.

The exercise was carried out in the area of Almada, Setúbal, and was attended by approximately 105 international military elements and 47 GNR military elements.



I Working Group realizado no Comando-Geral da GNR.
I Working Group held at the GNR General Headquarters



I *Working Group* realizado no Comando-Geral da GNR
I Working Group held at the GNR General Headquarters



II *Working Group* realizado no Quartel do Conde Lipe - USHE
II Working Group held at the Count Lippe Quarters – GNR State Honours and Security Unit



II Working Group realizado no Quartel do Conde Lipe - USHE
II Working Group held at the Count Lippe Quarters – GNR State Honours and Security Unit



II Working Group realizado no Quartel do Conde Lipe - USHE
II Working Group held at the Count Lippe Quarters – GNR State Honours and Security Unit



III Working Group realizado no Quartel do Conde Lipe – USHE
 III Working Group held at the Count Lippe Quarters – GNR State Honours and Security Unit



III Working Group realizado no Quartel do Conde Lipe – USHE
 III Working Group held at the Count Lippe Quarters – GNR State Honours and Security Unit



EUFOR

NR

NR

GNR

Portugal



A Guarda Nacional Republicana

A Guarda Nacional Republicana é uma Força de Segurança constituída por militares, sujeitos às Leis militares e organizada num Corpo Especial de Tropas, com jurisdição em todo o território nacional e mar territorial, com capacidade para assegurar a legalidade democrática, garantir a segurança interna e os direitos dos cidadãos, assim como, colaborar na execução da política de defesa nacional, de acordo com a Constituição e as demais Leis da República.

Devido à sua natureza e versatilidade, a Guarda Nacional Republicana pode ser colocada sob a alçada das Forças Armadas e Autoridades Judiciárias, sendo a única Polícia com organização e natureza militares. Está dependente do Ministério da Administração Interna, para efeitos de recrutamento, administração, disciplina e execução do serviço no âmbito da sua missão geral e em caso de guerra, estado de sítio ou estado de emergência, fica na dependência do Ministério da Defesa Nacional, para efeitos de uniformização de normalização da doutrina militar, armamento e equipamento.

As Unidades são responsáveis pela execução das principais atividades da Guarda Nacional Republicana, e estão organizadas em três níveis hierárquicos, contemplando um Comando-Geral, vinte Comandos distritais, as Unidades Especiais - Unidade de Controlo Costeiro, Unidade de Ação Fiscal, Unidade de Nacional de Trânsito; a Unidade de Segurança e Honras do Estado; a Unidade de Intervenção; o Estabelecimento

The *Guarda Nacional Republicana*

The *Guarda Nacional Republicana* is a Security Force constituted by military elements, subject to military law and organized in a Special Body of Troops, with jurisdiction throughout the country and territorial sea, to assure the democratic legality, guarantee internal security and citizen's rights, as well as collaborate in the execution of the national defence policy, in accordance with the Constitution and the law.

Due to its nature and versatility, the *Guarda Nacional Republicana* can be placed under the armed forces and Law Enforcement Agencies, being the only public security body with military nature and organization. Depending on the Minister of Internal Administration, for purposes of recruitment, administration, discipline and execution of the current service of its general mission and on the Minister of National Defence for purposes of uniformization and normalization of the military doctrine, armament and equipment.

The units carry out the main *Guarda Nacional Republicana* activities, whereby they are organized into three hierarchical levels, contemplating one Command Headquarters and HQ Services, 20 district Commands, including the Special Units - Coastal Control, Fiscal Action, National Traffic; Security and State Honours Unit; Intervention Unit; Educational Establishment; and at lower level, Detachments, Sub-detachments and police station "Post".

The *Guarda Nacional Republicana* has a total staff around 23,000 elements, who carry out their mis-



de Ensino e ainda Destacamentos, Sub-destacamentos e Postos policiais.

O efetivo da Guarda Nacional Republicana ronda os 23.000 elementos que executam as suas missões em 94% do território nacional, num rácio de 54% da população, cerca de 6 milhões de pessoas.

No âmbito dos compromissos internacionais assumidos por Portugal e devido à sua natureza gendármica, a Guarda Nacional Republicana tem participado em missões internacionais de manutenção de paz, sob a égide da Organização das Nações Unidas (ONU), Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) e a União Europeia (UE), um pouco por todo o mundo.

sions throughout 94% of the national territory for a 54% of the population or 6 million people.

In the compass of the international commitments assumed by Portugal and due to its *gendarmérie* nature, it has come to participate in international peace-keeping missions within the spirit of the United Nations, NATO and the European Union throughout the world.

A importância da EUROGENDFOR para a Guarda Nacional Republicana

Portugal, enquanto membro fundador da EUROGENDFOR, tem vindo, desde 2003, a participar ativamente na construção de uma ferramenta multinacional que ofereça à Europa e ao mundo uma resposta conjunta, das Forças de Segurança europeias com estatuto militar, aos novos desafios e às novas ameaças à segurança e à paz.

Hoje, através de uma visão retrospectiva, podemos afirmar que percorremos um longo caminho, mas logramos edificar uma ferramenta ímpar no mundo, para ser utilizada no âmbito da gestão civil de crises, do planeamento e acompanhamento de missões internacionais e da capacitação de forças e serviços de segurança.

Para alcançar este estágio de desenvolvimento organizacional, ultrapassou-se, com sucesso, uma série de etapas marcantes, como a implementação de um Quartel-General Permanente, em Viena – Itália, em 15 de fevereiro de 2005, e a sua inauguração oficial em 23 de janeiro de 2006; O nascimento formal da EUROGENDFOR, através da assinatura do Tratado em Velsen – Holanda, em 18 de outubro de 2007; A primeira missão, na Bósnia-Herzegovina, garantindo a componente policial da missão militar da União Europeia (Operação Althea), a partir do final de 2007; A missão no Haiti, durante o ano de 2010, no período crítico do pós-sismo, integrada na missão das Nações Unidas (MINUSTAH), garantindo a contribuição solicitada à União Europeia; A missão no Afeganistão, no quadro da NATO *Training Mission*, missão de capital importância para a formação das Forças de Polícia afegãs; E, por último, a missão da República Centro-Africana, enquanto corolário das capacidades de planeamento, projeção e sustentação de uma unidade de polícia constituída.

The importance of EUROGENDFOR to the *Guarda Nacional Republicana*

As a founding member of EUROGENDFOR, Portugal has been actively involved since 2003 in building a multinational tool that offers Europe and the world a joint response, from European Security Forces with military status, to new challenges and new threats to security and peace.

Through a retrospective view, we can currently state that we have come a long way, given that we have managed to build a unique tool worldwide to be used in civilian crisis management, in planning and monitoring of international missions and in training of security forces and services.

In order to reach this stage of organizational development, we successfully overcame a series of milestones, such as the implementation of a Permanent Headquarters in Viena, Italy, on 15 February 2005, and its official inauguration on 23 January 2006. EUROGENDFOR was formally presented in Velsen, Holland, on 18 October 2007, through the signature of the Treaty. The first mission, in Bosnia-Herzegovina, guaranteed the police component of the European Union military mission (Operation Althea) as of the end of 2007. The mission in Haiti, in 2010, during the critical post-earthquake period, integrated in the United Nations Mission (MINUSTAH), ensured the European Union requested contribution. The mission in Afghanistan, within the framework of the NATO Training Mission, was a mission of utmost importance for the training of the Afghan Police Forces. And lastly, the mission in the Central African Republic served as a corollary of the planning, deployment and support capacities of a formed police unit.

The concerted effort of all parties and the unconditional support of the States, through their most important Ministries (Foreign Affairs, Defence and Internal Ad-



Para se chegar até aqui, com a consolidação do real e efetivo crescimento desta singular iniciativa comum, foram fundamentais o esforço concertado de todos e o apoio incondicional dos Estados, através dos seus Ministérios mais importantes (Negócios Estrangeiros, Defesa e Administração Interna) e das suas Forças de Segurança de natureza militar. Foi um processo longo e meritório, mas não isento de percalços que são naturais numa organização em crescimento.

A experiência acumulada, a consciência dos erros e da existência de uma margem de progresso e evolução, e as novas tendências em matéria de gestão civil de crises, com a aposta em missões de espectro mais limitado e altamente especializadas, conduziram-nos à necessidade de refletir sobre o passado e a procurar incessantemente novas vias para o futuro.

A EUROGENDFOR é hoje uma realidade consolidada e conceituada, no quadro das missões internacionais de polícia, e um parceiro relevante das Organizações Internacionais responsáveis pela edificação das

ministration) and their Security Forces of a military nature, were crucial to consolidate the real and effective growth of this singular common initiative. It was a long and meritorious process, but not free from setbacks that are usual in a growing organization.

The accumulated experience, the awareness of errors and the existence of a margin of progress and evolution, as well as the new trends in civilian crisis management, with a focus on missions of a more limited and highly specialized spectrum, have led us to inevitably reflect on the past and to constantly seek new paths for the future.

EUROGENDFOR is currently a consolidated and respected reality within the framework of international police missions and a relevant partner of International Organizations responsible for the enhancement of civilian crisis management missions.

Portugal, through the *Guarda Nacional Republicana* (GNR), finds in EUROGENDFOR, a means of execution of foreign policy, which offers assurances of excel-

missões de gestão civil de crises.

Portugal, através da Guarda Nacional Republicana, encontra na EUROGENDFOR um veículo de execução da política externa que oferece garantias de excelência, de profissionalismo e de partilha de uma identidade e natureza comuns.

O carácter multinacional da EUROGENDFOR, edificado e articulado em órgãos político-estratégicos, operacionais e táticos, contribui sobremaneira para a defesa de princípios de neutralidade e de imparcialidade no processo de tomada de decisão, sobre o emprego de forças e de capacidades, em apoio a Estados terceiros.

Este enquadramento concetual e organizacional oferece ainda garantias de emprego operacional desprovido de outros interesses que não a salvaguarda dos direitos humanos, do restabelecimento e manutenção da paz e do apoio à edificação dos Estados e das suas instituições policiais, como garante da Autoridade de

lence, professionalism and sharing of a common identity and nature.

The multinational nature of EUROGENDFOR, established and organized in political, strategic, operational and tactical bodies, contributes greatly to the defence of principles of neutrality and impartiality in the decision-making process, on the use of forces and capacities, in support of third States.

This conceptual and organizational framework further offers guarantees of operational use devoid of interests other than safeguarding human rights, restoring and maintaining peace, and supporting the establishing of States and their police institutions, as the guarantor of a State Authority.

The Permanent Headquarters, where Portugal actively participates with several experts and specialists from the *Guarda Nacional Republicana*, gives substance to the genesis of EUROGENDFOR, providing the world with a pre-organized, robust and rapidly deployable op-



PELA LEI E PELA GREI

um Estado.

O Quartel-General Permanente, onde Portugal participa ativamente com diversos peritos e especialistas da Guarda Nacional Republicana, dá corpo à génese da EUROGENDFOR, disponibilizando ao mundo uma força policial operacional, pré-organizada, robusta e rapidamente projetável, capaz de realizar uma ampla variedade de missões policiais em operações de gestão de crises, sob comando civil ou militar.

A participação de militares da Guarda Nacional Republicana nas diversas missões da EUROGENDFOR, sejam elas de execução ou de capacitação, bem como a realização de exercícios multinacionais tipo EGEX, têm permitido a troca de experiências pessoais e profissionais indispensáveis à adaptação e ao desenvolvimento da Guarda Nacional Republicana, enquanto organização. Atualmente, os militares desta Instituição são reconhecidos internacionalmente pelo seu nível de profissionalismo e a EUROGENDFOR muito tem contribuído para tal.

Por outro lado, a participação da Guarda Nacional Republicana na EUROGENDFOR tem possibilitado evidenciar toda a capacidade dos seus quadros, nomeadamente no seio dos Grupos de Trabalho, no Órgão de Conselho Financeiro e na presidência do Comité Interministerial de Alto Nível (CIMIN). Em 2018, Portugal, através da Guarda, assume pela terceira vez a presidência do CIMIN, um trabalho árduo, mas gratificante quando pensamos em agregar nove Nações num objetivo comum, contribuir decisivamente para fazer mais e melhor, em nome dos mais desprotegidos.

É neste contexto que a Guarda Nacional Republicana se orgulha de integrar a EUROGENDFOR, pugnando pelos seus valores e lutando pela sua afirmação, enquanto principal instrumento multinacional de gestão civil de crises à disposição das principais Organizações Internacionais.

erational police force capable of carrying out a wide range of police missions in crisis management operations under civilian or military command.

The participation of GNR military elements in diverse EUROGENDFOR execution or training missions and the carrying out of multinational exercises, like EGEX, have allowed for the exchange of personal and professional experiences that are essential for the adaptation and development of the *Guarda Nacional Republicana* as an organization. Currently, the military personnel of this Institution are internationally recognized for their level of professionalism and EUROGENDFOR has greatly contributed for such.

Besides which, the participation of the *Guarda Nacional Republicana* in EUROGENDFOR has made it possible to highlight the wide-ranging capability of its staff, namely in the heart of the Working Groups, the Financial Board and the Presidency of the High Level Interdepartmental Committee (CIMIN). In 2018, Portugal, by way of the GNR, assumes for the third time the CIMIN Presidency, an arduous but rewarding task when we think of joining nine Nations in a common goal, namely to contribute decisively to do more and better on behalf of the most vulnerable.

It is in this context that the *Guarda Nacional Republicana* is proud to integrate EUROGENDFOR, struggling for its values and fighting for its affirmation, as the key multinational tool of civilian crisis management at the disposal of the main International Organizations.

França



Gendarmerie Nationale

Tendo como origem a *Maréchaussée de France*, a *Gendarmerie Nationale* é uma das instituições mais antigas da França e permaneceu como a única força policial durante um longo período de tempo. É uma força militar, integrada no Ministério do Interior em 2009 e dedicada a missões de segurança pública. A *Gendarmerie Nationale* está profundamente comprometida com a segurança global do país, através das suas missões de investigação judiciárias e administrativas, bem como de ordem pública/controlo de multidões e missões militares. A *Gendarmerie Nationale* ostenta a marca de uma força perene, cobrindo um amplo espectro de missões em tempo de paz, crise ou guerra.

A *Gendarmerie Nationale* tem um efetivo de 103 000 militares e civis no ativo, reforçados por 30 000 reservistas, ex-militares e membros da comunidade, selecionados e treinados para servir na instituição. Estes homens e mulheres garantem a segurança de 50% da população francesa que cobre 95% do território nacional. A *Gendarmerie Nationale* continua a adaptar o seu modelo ao esquema de policiamento «Segurança diária» (*Sécurité du quotidien*), através de uma maior visibilidade no terreno, contactos estreitos com a comunidade e parcerias reforçadas com outras instituições. Para além disso, a implementação desta política é adaptada localmente às contingências dos espaços e habitantes em áreas suburbanas, zo-

Gendarmerie Nationale

Originating from the *Maréchaussée de France*, the *Gendarmerie Nationale* is one of France's oldest Institutions and remained the only law enforcement body for a long time. Military force integrated into the Ministry of Interior in 2009 and dedicated to security missions and public safety, *Gendarmerie* is deeply committed in nation's global security through judicial and administrative investigations as well as public order/crowd control management and military missions. The *Gendarmerie Nationale* bears the hallmark of a perennial force, covering a broad spectrum of missions in peace time, crisis or war.

The workforce of the *Gendarmerie* is of 103,000 active military and civilian reinforced by 30,000 reservists, former military and members of the community, selected and trained to serve within the Institution. These men and women ensure the security of 50% of the French population covering 95% of the national territory. The *Gendarmerie* goes on adapting its model with the "Daily Safety" policing scheme (*Sécurité du quotidien*), through higher visibility in the field, close contacts with the community and reinforced partnerships with other institutions. Furthermore, the implementation of this policy is locally adapted to the contingencies of spaces and inhabitants in suburban areas, countryside and French overseas territories. Whether in times of crises, natural disasters, or handling long-term investigations, the *Gendarmerie* is able



nas rurais e territórios franceses ultramarinos.

Seja em tempo de crise, desastres naturais ou na condução de investigações de longo prazo, a *Gendarmerie Nationale* é capaz de estabelecer e manter capacidades específicas e pode contar com estruturas de comando adaptadas ao território. Várias unidades e serviços cometidos a cada nível de comando aumentam gradualmente as capacidades da *Gendarmerie Nationale*, para conduzir ações e coordenar uma ampla variedade de ativos. Para cumprir as suas principais missões num contexto em permanente mudança, a *Gendarmerie Nationale* tem desenvolvido capacidades de ponta em várias áreas (forense, ameaças cibernéticas, intervenções de alta intensidade). Conta com unidades altamente especializadas (GIGN, IRCGN, SCRC, C2NRBC...), que contribuem diretamente para sua própria capacidade de pesquisa e desenvolvimento nas áreas de competência.

Através da sua organização, estrutura de comando e capacidades, a Instituição controla, protege, auxilia, intervém e investiga 24 horas por dia, 7 dias por semana, para enfrentar todas as formas de criminalidade ou qualquer ameaça contra os interesses nacionais da França.

to set up and maintain specific capabilities and can rely on a command structures adapted to the territory. Various units and services attached at every level of command enhance *gendarmerie* capacities gradually to conduct actions and coordinate a wide variety of assets. In order to fulfil its core missions in an ever-changing context, the *Gendarmerie* has indeed developed state-of-the-art capabilities in various areas (forensics, cyber threats, high-intensity interventions). It can rely on highly-specialised units (GIGN, IRCGN, SCRC, C2NRBC...), which directly contribute to its own research and development capacity in these fields of competence.

Through its organization, command structure and capabilities, the Institution oversees, protects, rescues, intervenes and investigates 24/7 in order to face all forms of criminality or any threat against France national interests.

A importância da EUROGENDFOR para a *Gendarmerie Nationale* francesa

EUROGENDFOR: juntas, projetando segurança com rigor.

Junho de 2014 - República Centro-Africana.

Os quatro contingentes da unidade de polícia integrada da EUROGENDFOR encontram-se reunidos pela primeira vez, no acampamento Mpoko, em Bangui. No âmbito da operação militar EUFOR RCA, os *gendarmes* provenientes de França, Espanha, Polónia e Lituânia iniciaram uma missão de nove meses para pôr termo aos dramáticos acontecimentos que levaram à morte de milhares de pessoas. Como mencionado nas primeiras fases do processo de planeamento da União Europeia, a EUROGENDFOR demonstrou, nesta ocasião, a sua capacidade para conduzir um processo de tomada de decisão rápida, para atingir uma geração de força eficiente e obviamente para desempenhar a sua missão com o profissionalismo e a competência que lhe são amplamente reconhecidos.

Esse tipo de projecção operacional é apenas um exemplo das diversas vertentes em que a EUROGENDFOR pode atuar. Com elementos altamente especializados da força MINUSMA SOC ou importantes conselheiros de capacidade do EUCAP Sahel Mali, abrangendo desde o intercâmbio de técnicas de alto nível no projeto da UE para benefício da Guarda Nacional da Tunísia, até ao serviço de planeadores altamente qualificados, a EUROGENDFOR desenvolveu uma vasta gama de recursos colocados à disposição das organizações internacionais, baseados nos reconhecidos pontos fortes de cada uma das instituições que fazem parte da Força.

Um reforço da ação para combater as ameaças à segurança nacional e europeia.

Como uma estrutura multilateral, a EUROGENDFOR

The importance of EUROGENDFOR to the French *Gendarmerie Nationale*

EUROGENDFOR: together, projecting security in depth.

June 2014 - Central African Republic.

The four contingents of the EUROGENDFOR integrated police unit (IPU) are gathered for the first time at Mpoko camp, in Bangui. Under the EUFOR RCA military operation, the *gendarmes* coming from France, Spain, Poland and Lithuania are about to start a 9-month-long mission to put an end to the dramatic events that have led to the death of thousands of people. Mentioned at the very first stages of the European Union planning process, EUROGENDFOR has shown at this occasion its ability to drive a quick decision-making process, to have an efficient force generation and of course, to carry its mission with widely-recognized professionalism and expertise.

This type of operational deployment is only one example of the multiple ways EUROGENDFOR can act. With highly-specialized personnel from the MINUSMA SOC team or with key capacity counsellors from EUCAP Sahel Mali, ranging from the exchange of high-level techniques in the EU project to the benefit of the Tunisian National Guard, to the work of highly-skilled planners, EUROGENDFOR has developed a wide range of capabilities at the disposal of international organizations, based on the recognized strengths of each Institution which is part of the Force.

A reinforcement of the action to fight threats posed to both national and European security.

As a multilateral structure, EUROGENDFOR allows leverage on crisis management actions by gathering the resources of its nine members. Indeed, when a country alone could hardly contribute to multiple operations in key areas, EUROGENDFOR allows a

permite impulsionar ações de gestão de crises, reunindo os recursos dos seus nove membros. Na verdade, um país, só por si, dificilmente poderia contribuir em múltiplas operações em áreas decisivas, enquanto a EUROGENDFOR permite uma contribuição mais vasta para as missões e operações das organizações internacionais. Esta capacidade mais ampla também permite que a força a projetar seja utilizada com a sua capacidade máxima, de modo a combater as ameaças onde elas surjam, em complemento à ação realizada em território europeu. A EUROGENDFOR confere uma maior profundidade estratégica à ação internacional da *Gendarmerie Nationale*, que visa a prevenção do terrorismo, da imigração ilegal e da criminalidade transnacional em território nacional.

A vantagem da ação encontra-se igualmente na variedade de experiências entre as forças. Cada força retira *know-how* e abordagens específicas, aproximando-se dos seus compromissos operacionais, sejam em teatro nacional ou em missões internacionais. Assim, a diversidade destas abordagens constitui uma verdadeira mais-valia quando se trata de atuar em situações de tensão e em contacto direto com as populações. Por exemplo, na missão EUFOR RCA, a lidação com os representantes eleitos, a polícia local e as forças de *Gendarmerie*, e os representantes dos diferentes grupos étnicos foi facilitada pela experiência conjunta dos elementos da EUROGENDFOR. Além disso, cada contingente nacional tinha a sua própria especialidade, permitindo ao comandante da unidade de polícia integrada criar uma unidade homogénea e polivalente, com capacidade para lidar com as necessidades da população e das forças de segurança locais.

O compromisso operacional da EUROGENDFOR é, de igual modo, uma extensão das ações bilaterais realizadas com outras forças. Por exemplo, o projeto de apoio implementado em benefício da Guarda Nacional da Tunísia é outra ferramenta utilizada para melho-

wider contribution to the international organisations' missions and operations. This wider capability also allows to project force in depth, in order to fight the threats where they are born, complementary to the action conducted on the European soil. It gives strategic depth to the international action of the *Gendarmerie Nationale*, which aims at preventing terrorism, illegal migration and transnational crime on the national territory.

The leverage of the action also lies in the variety of experience between forces. Each force derives specific know-how and approaches from its operational commitments, be they on the national theatre or in international missions. Thus, the diversity of these approaches provides a real added-value when it comes to working in tensed situations and in direct contact with the populations. For example, in EUFOR RCA, dealing with the elected representatives, the local police and *gendarmerie* forces, and the representatives of the different ethnic groups was made easier by the joint experience of the EUROGENDFOR personnel. Moreover, each national contingent had its own speciality, which allowed the IPU commander to create a homogeneous and multi-skilled unit able to cope with the needs of both the population and local security forces.

The operational commitment of EUROGENDFOR is also an extension of the bilateral actions conducted with other forces. For example, the support project implemented to the benefit of the Tunisian National Guard is another tool used to enhance the cooperation with this Force, always on the front line for the fight against terrorism. This project not only benefited Tunisia, but also enhanced the global security in the area, hence constituting a lever to be used as an additional tool to support key partners.



rar a cooperação com esta Força, sempre na linha da frente da luta contra o terrorismo. Este projeto não só beneficiou a Tunísia, como melhorou a segurança global na região, constituindo, portanto, um instrumento a ser usado como uma ferramenta adicional no apoio aos principais parceiros.

A base da EUROGENDFOR: a proximidade cultural entre os membros, que sublinha uma mais-valia para as forças *Gendarmerie*.

Longe de ser restrito a apenas alguns países, as forças do tipo *Gendarmerie* são o cerne dos sistemas de segurança interna de 54 países a nível mundial. Reunindo nove destas forças em território europeu, a EUROGENDFOR exemplifica a pertinência e a vitalidade deste modelo e o seu papel fundamental para a segurança global.

A proximidade cultural entre os seus membros é um elemento valioso para levar a cabo missões conjuntas. A EUROGENDFOR é constituída por forças que cooperam diariamente para as missões de execução da lei. A partilha de fronteiras comuns com Espanha e Itália levam a *Gendarmerie* francesa a lidar com situações comuns com os seus homólogos da *Guardia Civil* e

The basis of EUROGENDFOR : the cultural closeness between members, which highlights the added-value of *Gendarmerie* forces.

Far from being restricted to a few countries only, *Gendarmerie*-type forces are at the heart of the internal security systems of 54 countries in the world. Gathering nine such forces on the European soil, EUROGENDFOR exemplifies the pertinence and vitality of this model, and its key role for the global security.

The cultural closeness between its members is an asset to perform the missions together. EUROGENDFOR is made up of forces which co-operate on a daily basis for law-enforcement missions. Sharing common borders with Spain and Italy, the French *Gendarmes* work on common issues with their *Guardia Civil* and *Carabinieri* counterparts. Where the purpose of EUROGENDFOR is to work outside EU borders, there is no doubt that working together in specific fields can trigger new schemes of cooperation. A member of the MINUSMA SOC team underlines that this common spirit and processes make the daily work together within the team easier, for example to develop training courses or intervention processes. The development of the daily bilateral cooperation or common training

dos *Carabinieri*. Quando a finalidade da EUROGENDFOR é atuar fora das fronteiras da UE, não há dúvida que, trabalhando em conjunto, em áreas específicas, podem-se desencadear novos planos de cooperação. Um membro da equipa da missão MINUSMA SOC salienta que o espírito e os processos comuns facilitam o trabalho diário dentro da equipa, como por exemplo, desenvolver cursos de formação ou processos de intervenção. O desenvolvimento da cooperação bilateral diária ou de cursos de formação comuns como o estágio hispano-francês para futuros sargentos em Valdemoro e Dijon, bem como a organização de um exercício tático no âmbito da EUROGENDFOR, em outubro de 2018, são ocasiões para aprofundar ainda mais essa proximidade.

A proximidade cultural também confere toda a legitimidade ao apoio prestado pela EUROGENDFOR às suas forças congéneres de países em situações de crise, ou seja, Mali ou República Centro-Africana. Estas forças congéneres, criadas com base no modelo das *Gendarmerie* europeias, desempenham um papel fundamental na estabilização do seu país e, em particular, na luta contra o terrorismo e migração ilegal. Assim, a «relação especial» entre a EUROGENDFOR e estas forças é um fator-chave para restaurar a paz e a segurança na região.

Além disso, a EUROGENDFOR, enquanto caixa-de-resonância das ações da *Gendarmerie* a nível da UE, é uma forma de promover o modelo da *Gendarmerie*. Não é segredo nenhum que alguns países são reticentes quando se trata de recorrer a forças policiais com estatuto militar, principalmente por razões históricas. A EUROGENDFOR, através do número dos seus membros e do seu sucesso no terreno, destaca como funciona este modelo e a vasta gama de missões que os elementos da *Gendarmerie* podem cumprir com êxito. Portanto, é de extrema importância ter uma capacidade de resposta quando for solicitado um con-

courses, like the Spanish-French traineeship for future NCOs in Valdemoro and Dijon, as well as the organization of a EUROGENDFOR tactical exercise in October 2018, is the occasion to further deepen this proximity. The cultural closeness also gives all its legitimacy to the support provided by EUROGENDFOR to its sister forces in countries going through crisis situations, i.e. Mali or Central African Republic. These sister forces, created after the same model as the European *Gendarmeries*, play a key role in the stabilisation of their country, and in particular in the fight against terrorism and illegal migration. Thus, the “special relationship” between EUROGENDFOR and these forces is a key factor to restore peace and security in the area.

Furthermore, EUROGENDFOR, as a sounding board of the *Gendarmerie* actions at the EU level, is a way to promote the *Gendarmerie* model. It is no secret that some countries, mainly for historical reasons, are quite doubtful when it comes to employing police forces with a military status. EUROGENDFOR, through the number of its members and its success on the field, emphasizes how this model works and the wide range of missions *Gendarmerie* personnel can successfully perform. Therefore, it is of the utmost importance to be able to answer when EUROGENDFOR contribution is requested, particularly by the EEAS.

EUROGENDFOR experience : a personal and professional accomplishment for *Gendarmerie* officers and NCOs.

In addition to the operational added-value of EUROGENDFOR, all the personnel who have been under EUROGENDFOR umbrella underline the personal and professional accomplishment they have derived from this experience.

Indeed, the experience within EUROGENDFOR, be it at the PHQ or in operations, is seen as a way to open on new ways of working, and also develops skills such

tributo por parte da EUROGENDFOR, particularmente pelo Serviço Europeu de Ação Externa (SEAE).

A experiência da EUROGENDFOR: realização pessoal e profissional dos Sargentos e Oficiais da *Gendarmerie*.

Além da mais-valia operacional para a EUROGENDFOR, todos os elementos que desempenharam funções sob a égide da EUROGENDFOR salientam a realização pessoal e profissional que obtiveram com essa experiência.

Com efeito, a experiência vivida na EUROGENDFOR, seja no Quartel-Geral Permanente (PHQ) ou em operações, é vista como uma forma de adquirir novos métodos de trabalho, bem como desenvolver competências a nível de consensos e pedagogia, permitindo aos nossos peritos partilhar e explicar aos outros a sua própria forma de trabalhar, no sentido de se tornarem mais eficientes enquanto equipa. É também a oportunidade para compreender melhor as culturas de outras forças de *Gendarmerie* Europeias, bem como o que está estrategicamente em causa nos seus países, adquirindo novas perspetivas sobre a situação internacional. Ser colocado no PHQ permite, finalmente, aos especialistas, pôr em prática e aprofundar as capacidades de planeamento que desenvolveram durante os cursos de formação, os exercícios ou os compromissos operacionais. Esta experiência internacional abre o caminho para futuras missões internacionais, enquanto que o *know-how* e a capacidade de esclarecer as práticas de cumprimento da lei são muito úteis para a *Gendarmerie Nationale*, uma vez que os peritos regressam a França.

Finalmente, a riqueza da EUROGENDFOR também recai em todas as celebrações nacionais que reforçam a coesão e a fraternidade. A celebração de *Sainte-Geneviève*, padroeira da *Gendarmerie Nationale*, é sempre um momento especial para os *gendarmes* fran-

as consensus-building and pedagogy, as our experts have to share and explain their own way of working to others, in order to be efficient as a team. It is also the occasion to better understand the other European *Gendarmerie* cultures, as well as what is at stake, strategically speaking, in their countries, thus allowing new perspectives on the international situation. Being posted at the PHQ finally allows experts to put in practice and deepen the planning skills they have developed during training courses, exercises or operational commitments. This international experience paves the way for future international assignments, while the know-how and the ability to shed a new light on the law enforcement practices are very useful to the *Gendarmerie Nationale* once the experts return to France.

Finally, the richness of EUROGENDFOR also lies in all the national celebrations which reinforce cohesion and brotherhood. The celebration of *Sainte-Geneviève*, patroness of the *Gendarmerie Nationale*, is always a special moment for the French *Gendarmes* and their EUROGENDFOR comrades.

Towards future successes.

EUROGENDFOR is thus an important tool for the French *Gendarmerie Nationale*, allowing the fight against global threats, strengthening the *Gendarmerie* model and allowing French members to develop new personal and professional skills.

These developments must encourage us to develop EUROGENDFOR further. With the constraints which are ours, we must find original ways to make the most of the recent successes. The preparation of the first exercise since 2011 is a good sign of vitality, which could then usefully be renewed in order to strengthen interoperability between our *Gendarmerie* forces. Spreading the knowledge on EUROGENDFOR within the international community is also a key factor of future

PELA LEI E PELA GREI

ceses e para os seus camaradas da EUROGENDFOR.

No caminho para êxitos futuros.

A EUROGENDFOR é, portanto, uma ferramenta importante para a *Gendarmerie Nationale* francesa, permitindo a luta contra as ameaças globais, fortalecendo o modelo da *Gendarmerie*, e permitindo aos elementos franceses desenvolver novas competências pessoais e profissionais.

Estes desenvolvimentos devem incentivar-nos a desenvolver ainda mais a EUROGENDFOR. Dentro das nossas limitações devemos encontrar formas originais para tirar proveito dos sucessos recentes. A preparação do primeiro exercício desde 2011 é um bom sinal de vitalidade que poderia ser utilmente renovado, a fim de reforçar a interoperabilidade entre as forças *Gendarmerie*. A divulgação do conhecimento sobre a EUROGENDFOR a nível internacional é igualmente um fator-chave de sucesso para o futuro da Força, uma vez que a experiência tem demonstrado que o recurso à EUROGENDFOR depende da confiança construída com as organizações internacionais e do grau de aceitabilidade de outros países relativamente à nossa especificidade policial e militar. Isto poderá ser realizado intensificando os contactos com os países que não partilham o nosso modelo de *Gendarmerie*, mas também através da promoção de intercâmbios a uma escala mais alargada com os membros da Associação Internacional de *Gendarmerie* e Forças Policiais com estatuto militar (FIEP) e seus 19 membros, por exemplo, através de projetos comuns, como o apoio à Guarda Nacional da Tunísia.

Em tempos em que o multilateralismo é desafiado, a EUROGENDFOR é um exemplo vivo de culturas semelhantes, com vontade para trabalhar em conjunto e ser parte verdadeiramente integrante da solução, para lutar por aquilo que acreditamos ser justo. Juntos, podemos contribuir para o sucesso!

success for the Force, since experience has shown that the resort to EUROGENDFOR depends on the confidence built with the international organizations and the degree of acceptability of other countries towards our police and military specificity. This could be done by intensifying the contacts with the countries which do not share our *Gendarmerie* model, but also by promoting exchanges at a wider scale with the FIEP international association of *Gendarmeries* and police forces with military status and its 19 members, for example through common projects such as the support to the Tunisian National Guard.

In times when multilateralism is challenged, EUROGENDFOR is a vivid example that similar cultures with the will to work together truly embody part of the solution to fight for what we believe is right. Together, let's keep up this good work!

Itália

*Arma dei Carabinieri*

A *Arma dei Carabinieri* foi fundada em 13 de julho de 1814.

Sendo um Ramo das Forças Armadas, reporta diretamente, através do chefe da Defesa, ao Ministério da Defesa para o cumprimento das suas tarefas militares. Concorre, juntamente com os outros ramos das Forças Armadas, para a defesa integrada do território italiano e para a salvaguarda das suas instituições. É a única Polícia Militar do Exército, Marinha e da Força Aérea.

Na sua qualidade de força de segurança, reporta diretamente ao Ministério do Interior para todos os assuntos relacionados com a ordem pública e a segurança, e tem responsabilidades em todo o território italiano na aplicação da lei e da ordem e na luta contra todas as formas de crime.

No âmbito das investigações e tarefas judiciais e de acordo com o Código de Processo Penal, a *Arma dei Carabinieri* trabalha sob a direção da Autoridade Judiciária. Além disso, no caso de desastres naturais, a *Arma dei Carabinieri* apoia as agências civis no âmbito da proteção civil e em operações de segurança pública.

O Comando-Geral dos *Carabinieri*, localizado em Roma, é a Organização Central, onde o comandante-geral dos *Carabinieri* gere, coordena e controla todas as atividades.

A *Arma dei Carabinieri* tem um efetivo de cerca de

Arma dei Carabinieri

The *Carabinieri* Corps was founded on July 13th, 1814.

As an Armed Force, it reports, through the Chief of Defence, directly to the Ministry of Defence for its military tasks. It concurs, together with the other Armed Forces, to the integrated defence of the Italian Homeland and to the safeguard of the Italian institutions. It is the sole Military Police Force for the Army, Navy and Air Force.

As a Police Force, it reports to the Ministry of Interior for whatever concerns homeland public order and security and it has a nation-wide responsibility in enforcing Law and Order and in fighting all forms of crime.

In accordance with the criminal procedural code, when dealing with investigations and judiciary tasks, the *Carabinieri* Corps works under the direction of the Judiciary Authority. Furthermore, in case of natural disasters, the *Carabinieri* Corps supports civilian agencies in relief and in public safety operations.

The *Carabinieri* General Headquarters, located in Rome, is the Central Organization, where the *Carabinieri* General Commander manages, coordinates and controls all the activities.

The Corps is manned by about one hundred and ten-thousand (110,000) *Carabinieri*, allotted to the four remaining organizations, namely the Territorial, the Training, the Mobile and the Specialized one.

The *Carabinieri* are engaged in several missions led by different International Organizations, such as NATO,

PELA LEI E PELA GREI

cento e dez mil (110 000) elementos, distribuídos por quatro vertentes, a saber: Territorial, Formação, Móvel e Especializada.

Os *Carabinieri* estão envolvidos em várias missões lideradas por diferentes Organizações Internacionais, como a OTAN, a UE, a ONU e outras coligações *ad-hoc*. As suas tarefas variam desde a área de manutenção da paz, até à construção da paz e apoio à reconstrução em contextos pós-conflito, com ênfase para a reestruturação das polícias locais. Na grande maioria das Operações de Apoio à Paz realizadas pela Itália, a *Arma dei Carabinieri* implementou um modelo específico, adaptando a sua estrutura aos diferentes cenários. Até 5 000 *Carabinieri* podem ser projetados para o exterior ao longo de um ano.

Realça-se o facto de o conceito e o modelo de *Multinational Specialised Unit* (MSU) terem sido criados e inicialmente implementados pela *Arma dei Carabinieri*.

O *Centre of Excellence for Stability Police Units* (CoESPU) também merece uma menção especial. Foi fundado em 1 de março de 2005, após um compromisso entre as Nações do G8, durante a Cimeira de Sea Island, em junho de 2004, para treinar cerca de 75 000 Soldados, principalmente vindos da África, para projetar em missões de manutenção da paz, com uma componente de 7 500 elementos de *Carabinieri/Gendarmerie* (10%) do número total.

Co-localizado juntamente com o Quartel-General Permanente da Força de *Gendarmerie* Europeia (PHQ/EUROGENDFOR)) e o Centro de Excelência em Policiamento de Estabilidade da OTAN (NATO SPCOE), na *Caserma Chinotto*, em Vicenza, Itália, a CoESPU faz parte do que hoje é considerado o centro doutrinário internacional para «Policiamento de Estabilidade».

EU, UN and other coalitions of willing. Their task vary from the area of peacekeeping to peace-building and reconstruction support in post-conflict contexts, with particular reference to the restructuring of local police. In most of the Peace Support Operations, carried out by Italy, the *Carabinieri* Corps implemented a specific model, tailoring its framework to the different given scenarios. up to 5,000 *Carabinieri* can be deployed overseas throughout a year.

It is worth mentioning that the Multinational Specialised Unit (MSU) is a model and a concept which has been created and applied first by the *Carabinieri* Corps.

The Centre of Excellence for Stability Police Units (CoESPU) is also worthy of special mention. It was founded on March 1st, 2005 on the wake of a commitment between the G8 Nations, during the Sea Island Summit in June 2004, which agreed on training some 75,000 troops, mainly coming from Africa, for the deployment in peace-keeping missions, with a component of 7,500 *Carabinieri/Gendarmerie*-like forces (10%) of the total number.

Co-located along with the European *Gendarmerie* Force Head Quarters (EGF HQ) and the NATO Stability Policing Centre of Excellence (NATO SPCOE) in the *Caserma Chinotto* barracks, in Vicenza, Italy, CoESPU is part of what is now considered the international doctrinal hub for “Stability Policing”.

A importância da EUROGENDFOR para a *Arma dei Carabinieri*

The importance of the EUROGENDFOR to the *Arma dei Carabinieri*



O compromisso internacional dos *Carabinieri* assume-se como uma parte fundamental da missão institucional deste Corpo. Em 1855, os *Carabinieri* participaram na guerra da Crimeia com um contingente de 52 militares, os quais desempenharam funções policiais, concretamente na cidade de Constantinopla. Desde então, o compromisso institucional continuou em Creta, Macedónia, Albânia, Chile, Grécia, Palestina, Somália e Líbano.

Desde o início da década de 90, a *Arma dei Carabinieri* aumentou o seu compromisso para manter a paz e a segurança internacionais, através de missões de manutenção da paz, lideradas por organizações in-

The *Carabinieri's* international commitment is a fundamental part of the Corps' institutional mission. In 1855, the *Carabinieri* participated in the Crimean war with a contingent of 52 servicemen, carrying out police duties, especially in the city of Constantinople. From then on, the institutional engagement continued in Crete, Macedonia, Albania, Chile, Greece, Palestine, Somalia and Lebanon.

Since the early '90s the Corps has expanded its commitment to maintaining international peace and security through peacekeeping missions led by relevant international organizations, thus experimenting an operational formula that today is commonly known by the



ternacionais relevantes, experimentando assim, uma fórmula operacional que é vulgar e atualmente conhecida pelo acrónimo de MSU (Unidade Multinacional Especializada).

A necessidade de projetar forças policiais do tipo *gendarmérie* para um teatro de operações, para colmatar a lacuna de segurança entre as capacidades das forças militares - não especificamente treinadas para garantir a segurança pública através de uma abordagem preventiva - e a falta de capacidade de estruturas locais de segurança, fizeram-se sentir em 1997, pelo Comandante Supremo Aliado na Europa (SACEUR), responsável pela implementação dos Acordos de Dayton.

Foi então que, após a aprovação pelo Conselho do Atlântico Norte, em agosto de 1998, a *Arma dei Carabinieri* destacou um Regimento MSU para a Bósnia, com o objetivo de fazer cumprir a ordem e a segurança públicas, assegurando o regresso dos refugiados,

acronym of MSU. (Multinational Specialized Unit).

The need to deploy *gendarmérie*-type police forces in a theatre of operations, to bridge the security gap between the capabilities of military forces – not specifically trained to uphold public safety with a preventative approach – and the local security structures' lack of capacity, was first felt in 1997 by the Supreme Allied Commander of Europe (SACEUR) who was responsible for the implementation of the Dayton accords.

It was then that, in August 1998, the Corps, after the approval by the North Atlantic Council, deployed the MSU. Regiment in Bosnia, with the aim of enforcing public order and security, assisting the return of refugees, supporting the establishment of the local government and contributing to crisis management, in coordination with the UN led - International Police Task Force (IPTF).

That formula proved to be very effective and was to be replicated in other similar scenarios: from the NATO

apoando o estabelecimento do governo local e contribuindo para a gestão de crises, em coordenação com a Força Internacional de Polícia (IPTF), sob a tutela das Nações Unidas.

Essa fórmula provou ser muito eficaz e deveria ser replicada noutros cenários semelhantes: da operação da OTAN na Albânia, ao Kosovo, uma região onde ainda existe um Regimento MSU, ao Iraque, em Nassíria, onde em 12 de novembro de 2003, durante o ataque contra a base «Mistral», sediada na MSU, 19 italianos perderam a vida, incluindo 12 militares da *Arma dei Carabinieri*.

Nesse mesmo ano, durante uma reunião informal dos ministros da Defesa da EU, realizada em Roma, em 8 de outubro de 2003, os *Carabinieri*, com base na experiência adquirida pela MSU, lançaram uma iniciativa destinada a estabelecer uma Força de *Gendar-*

operation in Albania, to Kosovo, a region where there is still an MSU regiment, to Iraq, in Nassiriya, where on November 12, 2003, during the attack against the «Mistral» base, the MSU headquartered 19 Italians lost their life, including 12 *Carabinieri* members.

In the same year, during an informal meeting of the EU Defence Ministers held in Rome on October 8th, 2003, the *Carabinieri*, building on the expertise gained by MSU, launched an initiative aimed at establishing a European *Gendarmerie* Force (EUROGENDFOR). This force was planned in order to be made available to the EU and to the main international organisations, and able to perform a set of activities, in *Crisis Management Operations* (CMO), to replace or strengthen local, non-existent police forces incapable of effectively carrying out their tasks due to lack of capacity.

The importance attributed by the *Carabinieri* to EU-





merie Europeia (EUROGENDFOR). Esta força foi estruturada para ser disponibilizada à UE e às principais organizações internacionais, e com capacidade para desenvolver um conjunto de atividades em Operações de Gestão de Crises, para substituir ou reforçar as forças policiais locais, inexistentes e incapazes de efetivamente executar as suas funções, devido à sua falta de capacidade.

A importância atribuída pelos *Carabinieri* à EUROGENDFOR é comprovada pelo apoio contínuo prestado à iniciativa, desde as primeiras fases de desenvolvimento do projeto, e pela disponibilidade de sediar o Quartel-General Permanente (PHQ) da Força, em Vicenza, dentro do Centro Internacional de Políticas de Estabilidade, onde coexistem o Centro de Excelência das Unidades Policiais de Estabilização (COESPU) e o Centro de Excelência de Policiamento para a Estabilização da OTAN (NATO SP CoE).

A colocação do PHQ da EGF, no mesmo local onde outros dois Centros de Excelência operam, garante

ROGENDFOR is testified by the continuing support provided for the initiative since the early stages of the project development, and by the willingness to host the *Permanent Headquarters* (PHQ) of the Force in Vicenza inside the Stability Policing international hub where both the Center of Excellence for Stability Police Units (COESPU) and the NATO Stability Policing Centre of Excellence (NATO SP CoE) co-exist.

The placement of the EGF PHQ in the same seat where two other Centres of Excellence operate ensures a continuous exchange of expertise and know-how, thus enhancing the specificity and efficiency of EUROGENDFOR and its significant contribution to the European Union's Common Security and Defence Policy (CSDP). This promotes the additional value provided by police forces with military status which, since the early phases of an operation, can intervene with full police powers in destabilized scenarios and under the military chain of command and control in line with stability policing principles.

uma troca contínua de conhecimentos e experiências, reforçando assim a especificidade e a eficiência da EUROGENDFOR e a sua contribuição significativa para a Política Comum de Segurança e Defesa de (PCSD) da União Europeia. Isso promove o valor adicional proporcionado pelas forças policiais com estatuto militar que, desde as primeiras fases de uma operação, podem intervir com todos os poderes policiais, em cenários desestabilizados e sob a cadeia de comando e controlo militar, de acordo com os princípios do policiamento de estabilidade.

A *Arma dei Carabinieri* contribui para o PHQ da EGF com 11 representantes, cinco oficiais e seis sargentos. Em 2019, os *Carabinieri* irão ocupar o cargo de comandante da EGF pela segunda vez.

Missão EUFOR ALTHEA na Bósnia-Herzegovina (2007 - 2010)

Durante a primeira missão da EUROGENDFOR nos Balcãs, os *Carabinieri* contribuíram para a Unidade de Polícia Integrada (IPU) com 36 elementos e desempenharam o papel de Nação Líder em Logística, com uma Unidade de Apoio composta por 50 especialistas dos *Carabinieri* na área técnico-logística.

EUPST 2011 - 2013 - EXERCÍCIO MULTINACIONAL em diferentes países

A *Arma dei Carabinieri* tem sido uma forte defensora da participação da EUROGENDFOR em exercícios, que ativou o seu próprio PHQ e destacou para o terreno dois oficiais de Estado-Maior, dos quais um representante dos *Carabinieri*, durante as diferentes sessões de formação.

MISSÃO EUCAP SAHEL no Mali

Os *Carabinieri* contribuem para a missão EUCAP SAHEL, com sede em Bamako, para a gestão civil de crises, que teve início em 2015, para prestar as-

The Corps contributes to the EGF PHQ with 11 representatives, five officers and six warrant officers. In 2019, the *Carabinieri* will cover the position of EGF commander for the second time.

EUFOR ALTHEA Mission in Bosnia-Herzegovina (2007 – 2010)

During the first EUROGENDFOR mission in the Balkans, the *Carabinieri* contributed to the Integrated Police Unit (IPU) with 36 members and performed the role of *Logistic Leading Nation* with a Support Unit consisting of 50 *Carabinieri* specialists in the technical-logistical area.

EUPST 2011 – 2013 - MULTINATIONAL EXERCISE in different Countries

The Corps has been a staunch promoter of the EUROGENDFOR participation in exercise, that activated its own PHQ and deployed in the field two staff officers, of whom one *Carabinieri* representative, during the different training sessions.

EUCAP SAHEL MISSION in Mali

The *Carabinieri* contribute to the EUCAP SAHEL mission, headquartered in Bamako, for the management of civilian crisis, which was started in 2015 to assist and support local security forces. The Corps deployed four *Carabinieri* members, under EGF umbrella, as instructors and advisors to the National Guard.

MINUSMA MISSION in Mali

Within the framework of the MINUSMA mission, aimed at sustaining the political transition process and the stabilization of that area, the Institution dispatched four *Carabinieri* representatives as a part of the EGF contribution, operating as counter-terrorism and organized crime specialists advising local Security Forces.

PELA LEI E PELA GREI

sistência e apoiar as forças de segurança locais. A *Arma dei Carabinieri* destacou quatro militares dos *Carabinieri*, sob a égide da EGF, como instrutores e assessores da Guarda Nacional.

Missão MINUSMA no Mali

No âmbito da missão MINUSMA, destinada a sustentar o processo de transição política e a estabilização dessa área, a Instituição destacou quatro representantes dos *Carabinieri* como parte da contribuição da EGF, atuando como especialistas em matéria de contraterrorismo e criminalidade organizada, assessorando as forças de segurança locais.

RESOLUTE SUPPORT MISSION no Afeganistão

No contexto desta missão, os *Carabinieri* mobilizaram, sob a égide da EGF, 17 elementos como parte de uma Equipa de Aconselhamento de Polícia, operando em Herat, com funções no âmbito da formação, constituídos por 15 militares dos *Carabinieri* e além disso, dois assessores dos *Carabinieri* em Kabul, a nível central (no Ministério do Interior e na Polícia Uniformizada Afegã - Comando da Polícia Uniformizada Afegã).

Missão EUFOR RCA (2014 - 2015) na República Centro-Africana

A EUROGENDFOR participou nesta missão ao ativar o seu PHQ que mobilizou oficiais de Estado-Maior e um militar dos *Carabinieri* com funções de planeamento, em 2014.

EXERCÍCIO SPEARHEAD 2017 em França (Estrasburgo)

O SPEARHEAD 2017 foi destinado a validar o Grupo de Combate EUROCORPS. A EUROGENDFOR participou na iniciativa ao ativar o seu PHQ que destacou dois oficiais de Estado-Maior, entre os quais 1 militar dos *Carabinieri*.

RESOLUTE SUPPORT MISSION (RSM) MISSION in Afghanistan

Within the framework of RSM, the *Carabinieri* have deployed , under the EGF umbrella, 17 members as part of a *Police Advisory Team* (PAT) operating in Herat with training tasks which consists of 15 *Carabinieri* servicemen and furthermore with two *Carabinieri* Advisors in Kabul, at a central level (at the Ministry of the Interior and at the *Afghan Uniformed Police* - AUP Command).

EUFOR RCA MISSION (2014 - 2015) in the Central African Republic

EUROGENDFOR participated in this mission by activating its own PHQ which deployed Staff officers and, in 2014, one *Carabinieri* member with planning tasks.

SPEARHEAD 2017 EXERCISE in France (Strasbourg)

The SPEARHEAD 2017 was aimed at validating the EUROCORPS *Battle Group*. EUROGENDFOR participated in the initiative by activating its PHQ which deployed two Staff officers among whom one *Carabinieri* member.

Espanha

*Guardia Civil*

A *Guardia Civil* é uma Força de Segurança do Estado, de natureza militar e com competências atribuídas a nível nacional, tendo sido fundada durante o reinado da rainha Isabel II de Espanha, cuja origem remonta a 28 de março de 1844. A *Guardia Civil* é uma instituição cuja «razão de ser» é a proteção dos cidadãos, suas propriedades e ativos, e tem como principal missão assegurar o pleno exercício dos direitos e liberdades. Atualmente, a *Guardia Civil* é a maior força policial do Reino de Espanha, em termos de área coberta (realização de tarefas de segurança pública em 84% do território espanhol e de todas as águas territoriais espanholas) e de pessoal (com cerca de 80.000 *guardias civiles*). A *Guardia Civil* tem dependência de dois ministérios: do Ministério do Interior, para todos os assuntos de segurança pública, e do Ministério da Defesa, para missões militares. Ao mesmo tempo, a *Guardia Civil* também atende às necessidades dos Ministérios da Justiça, Finanças e Meio Ambiente, bem como das Administrações Regionais e Locais, de acordo com competências respetivas.

Além da constante adaptação e modernização, a *Guardia Civil* assumiu progressivamente novas responsabilidades, desempenhando hoje um espectro mais amplo de deveres policiais (controle de tráfego rodoviário, investigação criminal, proteção da costa, fronteiras, águas territoriais, portos e aeroportos, proteção ambiental, ordem pública e segurança, con-

Guardia Civil

The *Guardia Civil* is a State Security Force, with military nature and nationwide competences, founded during the reign of Queen Elizabeth II of Spain, and its origin dates back to the 28th March 1844. The *Guardia Civil* is an institution whose *raison d'être* is the protection of citizens, their property and assets, and its core mission consists in ensuring the full exercise of rights and freedoms.

Currently, the *Guardia Civil* is the largest police force in Spain, in terms of area covered (carrying out public security tasks in 84% of the Spanish territory and the entire Spanish territorial waters) and personnel (with around 80,000 *guardias civiles*). The *Guardia Civil* is accountable to two ministries: the Ministry of the Interior, for all concerning public security affairs, and the Ministry of Defence, regarding military missions. At the same time, the *Guardia Civil* also serves the needs of the Ministries of Justice, Finance, and Environment, as well as Regional and Local Administrations in accordance with their respective competences.

Apart from the constant adaptation and modernization, the *Guardia Civil* has progressively assumed new responsibilities, performing nowadays the widest spectrum of police duties (road traffic control, criminal investigation, protection of coasts, borders, territorial waters, seaports and airports, environmental protection, public order and safety, control over weapons and explosives, mountain rescue or coun-

PELA LEI E PELA GREI

trole sobre armas e explosivos, resgate em montanha ou contraterrorismo, *inter alia*).

Para executar todas estas funções, a *Guardia Civil* está presente no território através de Comandos Regionais (*Zonas*), sendo o escalão de comando mais alto, o corresponde às Regiões Autónomas. A Sede Provincial (*Comandancias*) tem à responsabilidade todo o território de uma província e é dividida em várias companhias (*Compañías*) e postos (*Puestos*), num montante superior a 2.000, nos três diferentes níveis de implantação.

Como complemento a essa estrutura operacional, a *Guardia Civil* conta com diferentes Unidades especializadas, como a Unidade de Tráfego Rodoviário, o Serviço de Proteção Ambiental e Natureza, o Serviço Aéreo, o Serviço Cinotécnico, o Serviço EOD e CBRN, o Serviço Marítimo, a Unidade de Busca Subaquática, o Serviço de Resgate em Montanha, o Comando de Informações, o Comando da Polícia Judiciária, o Comando Fiscal e de Controlo de Fronteiras e a Inspeção de Armas e Explosivos e Unidades Especiais.

terterrorism, *inter alia*).

In order to carry out all these functions, the *Guardia Civil* is present in the territory through Regional Headquarters (*Zonas*): the highest command unit, corresponding to Autonomous Regions (*Comunidades Autónomas*), Provincial Headquarters (*Comandancias*): they cover the whole territory of a province and are divided into Companies (*Compañías*) and Stations (*Puestos*), the latest, in an amount exceeding 2.000, in three different levels of deployment.

As a complement to this operational structure, the *Guardia Civil* relies on different specialised Units such as Road Traffic Unit, Nature & Environment Protection Service, Air Service, K-9 Service, EOD & CBRN Service, Maritime Service, Underwater Search Unit, Mountain Rescue Service, Intelligence Command, Judicial Police Command, Fiscal and Border Control Command, Weapons & Explosives Inspectorate, and Special Units.



Importância da EUROGENDFOR para a *Guardia Civil*

Em 2017, na Academia de Oficiais da *Guardia Civil*, em Aranjuez, realizou-se a cerimónia dos 10 anos da Força de *Gendarmerie* Europeia (EUROGENDFOR). Em 2007, foi decidido em Velsen, o lançamento de um novo modelo de cooperação internacional policial na área da gestão civil de crises, visando responder às expectativas dos cinco países que assinaram a Declaração de Intenções, três anos antes em Noordwijk.

Ao longo da fase de desenvolvimento da EUROGENDFOR foram gerados alguns entraves e enormes expectativas. No entanto, assim que o Tratado de Velsen foi assinado, esta Força não deixou ninguém indiferente. Em especial, devido à sua contribuição para o desenvolvimento da identidade de segurança e defesa europeia, assim como o contributo para o reforço da política europeia de segurança e defesa.

Desde esse momento, a EUROGENDFOR não tem parado de crescer.

Este crescimento não se deve apenas à adesão de novos membros, sejam Estados-Membros, parceiros ou observadores, mas sobretudo ao carácter autoexigente e ao espírito de camaradagem e à vocação e prontidão permanente dos quase 360.000 polícias, de diferentes postos. Este é o carácter que moldou o modelo comum de forças de polícia com estatuto militar.

Este modelo conduz-nos a sermos mais ambiciosos nos nossos projetos, determinados a alcançar os mais elevados padrões de qualidade, onde quer sejamos chamados a atuar.

A globalização implica que não nos podemos isolar do que está a acontecer fora das nossas fronteiras. É claro que nenhuma Política Externa de Segurança Comum poderá ser desenvolvida sem a implementação de medidas que visem a minimização dos danos e a

The Importance of EUROGENDFOR for the Spanish *Guardia Civil*

In 2017, the *Guardia Civil* Officers Academy in Aranjuez hosted the celebration of the 10th anniversary of the signing of the treaty that officially established the European *Gendarmerie* Force (EUROGENDFOR). Ten years before, Velsen had been chosen to launch a new international police cooperation model in the area of crisis management, aimed at responding to the demands of the five countries that had signed the "Declaration of Intent" three years before in Noordwijk.

Although EUROGENDFOR development stage was long and not without its problems, it raised some mistrust and, above everything, great expectations. However, once the Treaty of Velsen was signed, our Force has not left anyone indifferent. This was largely due to its contribution to the development of a security and defence European identity, as well as to its input in the strengthening of the European security and defence policy.

Since that moment, EUROGENDFOR has not stopped growing.

This growth is not only due to the adherence of new members, either as full members, partners or observers, but it is mainly based on its self-demanding character and spirit of comradeship, and the vocation and permanent readiness of the almost 360,000 officers in our ranks. This is the character that shapes our common model of police force with military status.

This model has led us to become more ambitious in our venture, determined to reach the highest quality standards wherever we have been required to go. Whenever there is a request of the European Union or the United Nations, the North Atlantic Treaty Organization or any other international organization as deemed appropriate, the efforts, experience and skills of our personnel have become a pioneer mechanism

PELA LEI E PELA GREI

reversão da situação nessas áreas e territórios em crise, onde as deficiências dos Estados tornam isso necessário.

Em cenários tão diferentes como a Bósnia-Herzegovina, Afeganistão, Haiti ou República Centro-Africana, para nomear apenas alguns, as populações foram testemunhas diretas da enorme capacidade e boas práticas desta Força, assim como do espírito de sacrifício demonstrado por aqueles que perderam as suas vidas no cumprimento da missão.

Não devemos esquecer os Oficiais da *Guardia Civil*, major José María Galera Córdoba e tenente Abraham Leoncio Bravo Picallo, falecidos em 25 de agosto de 2010, bem como o cabo *Carabinieri* Manuele Braj, falecido em 25 de junho de 2012, todos vítimas de ataques terroristas realizados durante a sua projeção no Afeganistão.

A vantagem que esta Força dispõe de se mover en-

in the management of crisis areas.

Globalization implies that we cannot isolate ourselves from what is happening outside our borders. It is clear that no Common Foreign and Security Policy can be developed without the implementation of measures aimed at minimizing the damage and reversing the situation in those areas and territories in crisis, where the shortfalls of their States make this necessary.

In scenarios as different as those of Bosnia-Herzegovina, Afghanistan, Haiti or Central African Republic, to name just a few, population has been a direct witness of the immense capacity and good practices of our Forces, as well as of the spirit of sacrifice shown by those who lost their lives in the line of duty, leaving a massive hole in our institutions.

We must not forget the *Guardia Civil* officers Major José María Galera Córdoba and Lieutenant Abraham Leoncio Bravo Picallo, deceased on 25 August 2010,





tre dois mundos, civil e militar, é sem dúvida a sua maior força, para desempenhar um papel essencial em todas as missões relacionadas à Política Comum de Segurança e Defesa, como a Reforma do Setor de Segurança, manutenção da paz ou qualquer outra tarefa que lhe seja confiada.

Exemplos mais recentes que podemos evocar são as missões, tanto da União Europeia, como das Nações Unidas, no Mali, a última com a criação adicional, este ano, da Equipa de Investigação Conjunta contra o Crime Organizado, ou os projetos de mentoria realizados com a Polícia Uniformizada afegã e com a Guarda Nacional da Tunísia. Esperamos e desejamos que a União Europeia desfrute destes resultados a longo prazo.

A EUROGENDFOR avançou a uma velocidade surpreendente, provando o seu valor graças à sua natureza multidisciplinar, tornando-se assim uma referência a nível internacional.

E não é apenas na parte executiva de uma missão que a EUROGENDFOR assume protagonismo. A con-

as well as the *Carabinieri* Corporal Manuele Braj, deceased on 25 June 2012. All of them were victims of terrorist attacks carried out during their deployment in Afghanistan.

Our advantage of moving between two worlds, civilian and military, is without any doubt our major strength to play an essential role in all missions related to Common Security and Defence Policy, such as the Security Sector Reform, peacekeeping or any other task entrusted to us.

More recent examples that come to my mind are the missions both from the European Union and the United Nations in Mali, the latter with the additional achievement of the creation this year of the Joint Investigation Team against Organized Crime, or the mentoring projects carried out by the Afghan Uniformed Police and the Tunisian National Guard. We hope and wish that the European Union will enjoy their results in the long term.

EUROGENDFOR has moved ahead at a staggering



fiança depositada pelo Departamento de Capacidade de Planeamento e Condução Civil (CPCC) do Serviço Europeu de Ação Externa (SEAE) da União Europeia na EUROGENDFOR, para assessorar o planeamento de missões, refletiu-se em numerosos cenários, como as missões EUBAM Rafah, EUMM Geórgia, Célula de Ligação e Planeamento para a Líbia ou, mais recentemente, na EUCAP Somália.

Existem, é claro, aspetos que podem ser melhorados. Não podemos baixar a nossa guarda quando os desafios que enfrentamos exigem um esforço extraordinário. Os fenómenos inter-relacionados do terrorismo, dos fluxos migratórios ou do crime organizado, são ameaças à nossa sociedade.

Temos o dever para com os cidadãos europeus e para eles devemos continuar a trabalhar, a melhorar e, em última análise, a permanecer juntos.

speed, proving its worth thanks to its multidisciplinary nature, thus becoming a benchmark at an international level.

And it is not only in the executive stage of a mission where we shine. The trust placed by the EU Civilian Planning Conduct Capability (CPCC) in EUROGENDFOR to provide advice for mission planning has reflected in numerous scenarios, such as the missions EUBAM Rafah, EUMM Georgia, the Liaison and Planning Cell for Libya or, more recently, in EUCAP Somalia.

There are, of course, aspects that can be improved. We cannot lower our guard when the challenges we face require an extraordinary effort to be tackled. The interrelated phenomena of terrorism, migratory flows or the organized crime, are threats against our society.

We have a duty to the European citizens, and for them we must keep working, improving and, ultimately, staying together.

Holanda



A Koninklijke Marechaussee (*Marechaussee Real dos Países Baixos*)

A *Koninklijke Marechaussee* garante a segurança do Estado, tanto nos Países Baixos como nas áreas circundantes. Encontra-se globalmente destacada em locais estratégicos importantes, desde edifícios reais até às fronteiras externas da Europa, assim como também desde os aeroportos nacionais até aos teatros de guerra, em todo o mundo. A *Koninklijke Marechaussee* pode ser destacada para qualquer situação, seja no país ou no estrangeiro, sobretudo quando existe um escalar de violência.

No que concerne a organização institucional, tem o seu quadro de funcionários, o seu próprio centro de formação e 25 Brigadas, que fazem parte do Comando Tático Nacional (CTN). O CTN é o Quartel-General Operacional da *Koninklijke Marechaussee* que recolhe e analisa a informação relevante para o desenrolar de missões operacionais. O NTC fornece essas informações, na Holanda, às equipas das Brigadas, através de Ordens de Trabalho.

A *Koninklijke Marechaussee* é constituída por 25 Brigadas, uma delas encontra-se destacada em Curaçao, uma ilha localizada nas Caraíbas. Estas Brigadas têm como objetivo garantir a segurança e tarefas policiais nas regiões onde estão implantadas. No âmbito da segurança, vigilância e detenção, a *Koninklijke Marechaussee* dispõe de equipas próprias que fazem parte da Brigada de Missões Especiais de Segurança (BSB), que são destacadas para os locais

The Koninklijke Marechaussee (*Royal Netherlands Marechaussee*)

The *Koninklijke Marechaussee* safeguards the security of the State, both in the Netherlands and further afield. It is deployed globally at locations of strategic importance: from royal palaces to the external borders of Europe, and from airports in the Netherlands to theatres of war and crisis areas all over the world. The *Koninklijke Marechaussee* is deployable for security in any situation at home and abroad, especially when the going gets tough.

The *Koninklijke Marechaussee* has a staff, its own training centre and 25 brigades which are part of the National Tactical Command (NTC). The NTC is the operational headquarters of the *Koninklijke Marechaussee*. It gathers and analyses information that is of importance to the performance the operational tasks. The NTC supplies this information to the brigade teams in the Netherlands in the form of work orders. The *Koninklijke Marechaussee* has 25 brigades one of them is stationed on Curaçao in the Caribbean. These brigades perform security and military police tasks in their respective regions.

Special Security Missions Brigade (BSB). This brigade has security, observation and arrest teams. The BSB is deployed whenever rapid, specialist action is required.

High Risk Security Platoons. These units guard and protect sites in the Netherlands that are most likely to be the targets of attacks.

PELA LEI E PELA GREI

onde se exige uma intervenção rápida.

Pelotões de alto risco de Segurança: Estas unidades asseguram a proteção dos locais internos onde existe maior probabilidade de se constituírem alvos de ataque.

Releva-se ainda a equipa de Investigação Criminal que recolhe informações respeitantes a crimes graves, através de indivíduos que atuam como informadores, revelando-se fontes de extrema importância. As informações obtidas permitem a prevenção de crimes e a detenção de suspeitos.

No contexto de identidade fraudulenta e documentação, foi criado um Centro de Fraude de Identidade e de perícia Documental (ECID) que atua como ponto de contacto nacional para estes assuntos.

No quadro das suas atribuições, a *Koninklijke Marechaussee* dispõe de uma Brigada a Cavalo que desempenha missões honoríficas e operacionais.

Os elementos da *Koninklijke Marechaussee* realizam a sua formação inicial no Centro Nacional de Formação e Especialização, no qual também lhes é dada a possibilidade de frequentar cursos, com vista à aquisição de competências específicas e formação contínua, de modo a manter altos níveis de conhecimento.

Criminal Intelligence Team. This team gathers information about serious crimes. Informants, individuals who secretly provide information, are the most important sources. The information obtained enables to prevent crimes and track down suspects.

Identity Fraud and Documents Centre of Expertise and ID Desks (ECID). ECID is the national point of contact for document and identity fraud.

The *Koninklijke Marechaussee* Mounted Brigade. This brigade performs both operational and ceremonial tasks.

The *Koninklijke Marechaussee* National Centre for Training and Expertise. At this centre the members of the Royal Netherlands *Marechaussee* receive their initial training but they also receive here the follow-up courses to maintain their level of knowledge.



A importância da EUROGENDFOR para a *Koninklijke Marechaussee* (*Marechaussee* Real dos Países Baixos)

História e características

A *Koninklijke Marechaussee* dos Países Baixos foi fundada pelo rei Willem I, em 1814. Esta Instituição, com mais de 200 anos, tem conseguido manter a sua relevância durante todo este período alargado de tempo, adaptando-se a todos os tipos de circunstâncias e em momentos distintos. Ao longo dos anos, a organização cresceu para um efetivo de quase 7 mil elementos, com um perfil específico e funções bem definidas. Em 1998, a *Koninklijke Marechaussee* tornou-se oficialmente o quarto ramo das Forças Armadas dos Países Baixos. A *Koninklijke Marechaussee* é uma organização policial com estatuto militar, que desempenha funções nacionais e internacionais e que pode operar no limite máximo do espectro das forças. A *Koninklijke Marechaussee* garante a segurança do Estado, tanto nos Países Baixos, como no estrangeiro. A *Koninklijke Marechaussee* encontra-se destacada em locais de importância estratégica, desde os palácios reais às fronteiras externas europeias, dos aeroportos nos Países Baixos aos teatros de guerra e áreas de crise em todo o mundo. Por conseguinte, os principais valores do efetivo da *Koninklijke Marechaussee* são o poder de decisão, a fiabilidade, a versatilidade e interoperabilidade. Neste momento, a *Koninklijke Marechaussee* encontra-se em vias de desenvolvimento de uma organização com orientação geográfica, para uma organização orientada com base em informações, com planeamento centralizado, operações e estrutura de comando própria.

Ligações entre a EUROGENDFOR e a *Koninklijke Marechaussee*

A primeira ligação entre a *Koninklijke Marechaussee*

The importance of the EUROGENDFOR to the *Koninklijke Marechaussee* (Royal Netherlands *Marechaussee* – RNLM)

History and characteristics

The Royal Netherlands *Marechaussee* (RNLM) was founded by King Willem I in 1814. The more than 200 years old RNLM managed to stay relevant for such a long period of time by adapting itself to all sorts of circumstances in different timeframes. Through the years, the organisation grew to nearly 7000 personnel with a specific profile and specific tasks. In 1998 the RNLM officially became the fourth branch of the Netherlands' armed forces. The RNLM is a police organisation with military status which has domestic and international tasks and can operate at the high end of the force spectrum. The RNLM safeguards the security of the State, both in the Netherlands and abroad. The RNLM is deployed at locations of strategic importance. From royal palaces to the external borders of Europe. From airports in the Netherlands to theatres of war and crisis areas all over the world. Therefore key values of the RNLM personnel are decisiveness, reliability, flexibility and interoperability. At this moment the RNLM is developing from a geographically oriented organization into an intelligence led organization with centralised planning, operations and related command structure.

Connections between EUROGENDFOR and the RNLM

The first connection between the RNLM and EUROGENDFOR dates from the deliberations that eventually led to the birth of EUROGENDFOR with the conclusion of the Velsen Treaty. Ever since, and together with the other participating countries, the positioning of EUROGENDFOR as a tool for Crisis Management Operations has been further developed. The RNLM has had an

e a EUROGENDFOR data das deliberações que eventualmente levaram à criação da EUROGENDFOR com a conclusão do Tratado de Velsen. Desde então e em conjunto com os outros países participantes, o posicionamento da EUROGENDFOR, como uma ferramenta para as Operações de Gestão de Crise, foi aperfeiçoado ainda mais. A *Koninklijke Marechaussee* desempenhou um papel importante em diversas missões em que pôde representar a EUROGENDFOR. Estas missões incluem a *Resolute Support Mission* no Afeganistão, a EULEX Kosovo e a EUBAM Líbia. A *Koninklijke Marechaussee*, muito provavelmente, irá contribuir para a EULPC em 2019, substituindo o atual quartel-general permanente e juntamente com outros Estados-Membros da EUROGENDFOR, irá muito provavelmente contribuir para a formação das Forças de Segurança Interna afegãs com *Police Advisory Teams* (PAT).

Envolvimento e desenvolvimento do Quartel-General Permanente (PHQ)

A par da sua participação em missões, a *Koninklijke Marechaussee* tem atualmente quatro militares destacados em permanência no PHQ da EUROGENDFOR em Vicenza, mudando regularmente de posições devido ao sistema de rotação em vigor. A cooperação no PHQ é muito eficaz devido à cultura e aos princípios reconhecíveis e dominantes de gendarmerie que podem ser encontrados em todos os membros da EUROGENDFOR. A rede EUROGENDFOR oferece vastas oportunidades aos militares de todos os Estados-Membros da EUROGENDFOR em aprenderem uns com os outros - em teoria e na prática - como por exemplo, Policiamento com base em Informações, Manutenção e Restabelecimento da Ordem Pública, Policiamento de Estabilidade e Policiamento Comunitário. O início recente da formação de aprontamento de forças pelo PHQ oferece uma grande preparação para a

important role in several missions in which it could represent EUROGENDFOR. These missions include the Resolute Support Mission in Afghanistan, EULEX Kosovo and EUBAM Libya. The RNLM will most likely contribute to EULPC in 2019, relieving PHQ in place, and will together with other EUROGENDFOR Member States also contribute to the training of Police Advisory Teams (PATs) in Afghanistan.

PHQ involvement and evolvement

Next to its participation in missions, the RNLM currently has four colleagues permanently stationed at EUROGENDFOR PHQ in Vicenza, regularly changing positions due to the rotation system in place. The cooperation in PHQ is very effective due to the recognisable and overarching gendarmerie culture and principles that can be found within all EUROGENDFOR members. The EUROGENDFOR network offers ample opportunity for EUROGENDFOR personnel from all Member States to learn from each other - in theory and practice - about for example, Intelligence Led Policing, Crowd and Riot control, Stability Policing and Community Based Policing.

The recent start of PHQ pre-deployment training offers a great mission preparation for RNLM personnel to be deployed in civilian EU missions. Pre-application interviews are subsequently significantly enlarging applicants' chances in successfully applying for positions in missions.

The RNLM strongly believes in the further development and strengthening of the ties between EUROGENDFOR and policy makers in the European Union, the United Nations and possibly other international organizations. Therefore, the connections with EEAS/CPCC are vital, not only for the exchange of information but also to together stimulate the conceptualization of options for future missions. The RNLM believes the future Liaison Officer to be deployed within EEAS/CPCC will be an



missão aos elementos da *Koninklijke Marechaussee* a serem destacados para missões civis da UE. As entrevistas de pré-candidatura têm subsequente e significativamente aumentado as oportunidades para que os candidatos tenham sucesso nas diversas candidaturas para cargos em missões.

A *Koninklijke Marechaussee* acredita firmemente na continuação do desenvolvimento e no reforço dos laços entre a EUROGENDFOR e os responsáveis políticos da União Europeia, das Nações Unidas e possivelmente de outras organizações internacionais. Por conseguinte, as ligações com o Serviço Europeu de Ação Externa (SEAE)/Capacidade Civil de Planeamento e Condução (CCPC) são essenciais, tanto para a troca de informações, como para promover, em conjunto, os conceitos das diversas opções para missões futuras. A *Koninklijke Marechaussee* acredita que o futuro oficial de ligação a ser destacado para o SEAE/CCPC será uma importante mais-valia para aumentar a visibilidade da EUROGENDFOR em Bruxelas e proporcionar a criação de novas perspetivas sobre as operações civis de gestão de crises da UE.

Presidências dos Países Baixos

A *Koninklijke Marechaussee* está sempre presente nas reuniões dos Grupos de Trabalho e do CIMIN, procurando proporcionar uma mais-valia às discussões,

important asset in improving EUROGENDFOR's visibility in Brussels and to generate new perspectives on civilian EU Crisis Management Operations.

Dutch Presidencies

The RNLM is ever present during Working Groups and CIMIN meetings, looking to provide added value to the discussions, the decision making process and the calls for contribution where possible. This is done in cooperation with the Dutch Ministry of Foreign Affairs and the Dutch Ministry of Defence. After 2013, the RNLM will again assume its role as Presidency of the CIMIN in 2019, and will thus be responsible for the organisation of the Working Group meetings, an expert level meeting and the CIMIN meeting in the Netherlands. The RNLM will do its utmost to enhance the role of EUROGENDFOR as a key actor in performing police functions in International Crisis Management. It includes the structuring of the processes prior to international deployment and the improvement of the linkage between the demands of international organizations and the capacities of the respective forces that are member of EUROGENDFOR. This calls for even closer cooperation between EUROGENDFOR and EU, NATO and UN. Besides that, in line with the EUROGENDFOR strategy, the RNLM thinks it is important to improve the EUROGENDFOR readiness and response capabili-

ao processo de tomada de decisão e aos pedidos de contribuição, sempre que possível. Tal é feito em cooperação com o Ministério dos Negócios Estrangeiros e com o Ministério da Defesa holandeses. Depois de 2013, a *Koninklijke Marechaussee* voltará a assumir a Presidência do CIMIN em 2019, e será assim responsável pela organização das reuniões dos Grupos de Trabalho, de uma reunião de especialistas e da reunião do CIMIN, nos Países Baixos. A *Koninklijke Marechaussee* fará tudo ao seu alcance para valorizar o papel da EUROGENDFOR como interveniente principal no desempenho das funções policiais, na gestão internacional de crises. Inclui a estruturação de processos anteriores à projeção internacional e a melhoria da ligação entre as exigências das organizações internacionais e as capacidades das respetivas forças que são membros da EUROGENDFOR. Isto exige uma cooperação ainda mais estreita entre a EUROGENDFOR e a UE, a OTAN e a ONU. Além disso, em consonância com a estratégia da EUROGENDFOR, a *Koninklijke Marechaussee* considera importante melhorar a capacidade de prontidão e de resposta da EUROGENDFOR, a fim de estar melhor preparada para futuras missões.

Conclusão

A EUROGENDFOR constituiu e assume-se ainda como uma mais-valia importante para a *Koninklijke Marechaussee*. Desempenha um papel fulcral no fornecimento de capacidades e competências pelos Estados-Membros às operações de gestão de crises, numa resposta adequada às crises a nível mundial. O potencial das forças dos Estados-Membros da EUROGENDFOR é proeminente, porque a cooperação é transferida da esfera política (CIMIN) para o nível operacional, enquanto que as circunstâncias estão em constante transformação. A *Koninklijke Marechaussee* está determinada a – no presente e no futuro – apoiar a EUROGENDFOR, tanto quanto possível.

ty, in order to be better prepared for future missions.

Conclusion

EUROGENDFOR provided and still provides important added value to the RNLM. It plays an important role in the provision of capacity and capabilities by its Member States to Crisis Management operations as an appropriate answer to crises all over the world. The EUROGENDFOR member state forces potential is eminent, because cooperation is translated from the political (CIMIN) level to the operational level whilst circumstances are continuously changing. The RNLM is determined to – now and in the future – support EUROGENDFOR as much as possible.

Roménia



Jandarmeria Română

A *Jandarmeria Română* é uma instituição especializada do Estado, com estatuto militar, sob a tutela do Ministério de Administração Interna que, de acordo com a lei, exerce as suas funções na proteção da ordem pública e da segurança, dos direitos dos cidadãos e das liberdades fundamentais, dos bens públicos e privados; na prevenção e na deteção da criminalidade e outras infrações previstas na lei; bem como na proteção das instituições fundamentais do Estado e no combate a atos terroristas.

A Unidade Central da *Jandarmeria Română* é a Inspeção-Geral, que coordena a Direção-Geral da *Gendarmerie* de Bucareste e 41 Inspeções Distritais da *Gendarmerie*, cobrindo todo o território da Roménia, de acordo com a organização administrativa existente. Além disso, por razões operacionais e de flexibilidade, a Inspeção-Geral subordina a Brigada Especial de Intervenção da *Jandarmeria Română*, Vlad Tepes¹ e oito Grupos Móveis de *Gendarmerie* para apoiar, sempre que necessário, as Inspeções Distritais da *Gendarmerie*, na realização das funções atribuídas por lei, especialmente as respeitantes à manutenção e restauração da ordem pública e à intervenção antiterrorista.

¹ Brigada Especial de Intervenção da *Jandarmeria Română* é uma unidade de elite da *Jandarmeria Română* que está na dependência direta da Inspeção-Geral, tem competência territorial geral, sendo-lhe atribuídas funções no que se refere à manutenção e restauração da ordem pública, à garantia da proteção de instituições estatais e à neutralização de qualquer ameaça, de forma autónoma ou em cooperação com outro sistema nacional de ordem pública, de segurança e de defesa.

Jandarmeria Română

The *Jandarmeria Română* is State's specialized institution, with military status, within the Ministry of Internal Affairs which, according to the law, exercises its attributions on protection of public order and safety, citizens' rights and fundamental liberties, public and private property, crime prevention and detection and other infringements of laws into force, as well as protection of State's fundamental institutions and countering of terrorist acts.

The *Jandarmeria Română's* central unit is the General Inspectorate, which coordinates the General Directorate of Bucharest *Gendarmerie* and 41 County *Gendarmerie* Inspectorates, covering all Romania's territory, according to the existing administrative organization. Moreover, for operational and flexibility reasons, the General Inspectorate subordinates the Intervention Special Brigade of the Romanian *Gendarmerie Vlad Tepes*¹ and 8 Mobile *Gendarmerie* Groupings for supporting, when needed, the County *Gendarmerie* Inspectorates in achieving the tasks assigned by the law, especially the ones regarding ensuring and restoring public order and antiterrorist intervention.

The Special Units of *Gendarmes*, the Training Centers

¹ Intervention Special Brigade of the *Jandarmeria Română* is an elite unit of *Jandarmeria Română*, which reports directly to the General Inspectorate; it has general territorial competence, being assigned to perform the tasks of ensuring and restoring public order, ensure the protection of state institutions and for neutralizing any threats to them, independently or in cooperation with other national public order, security and defense system institutions.

As Unidades Especiais de *gendarmes*, os Centros de Formação e as Escolas destinadas à formação, atualização e especialização dos elementos da *Jandarmeria Româna* encontram-se, igualmente, subordinadas à Inspeção-Geral.

Dentro da organização referida, os *gendarmes* podem assegurar a manutenção da ordem pública durante as diversas atividades realizadas em espaços públicos que envolvam multidões. Neste contexto, os *gendarmes* podem intervir para restabelecer a ordem pública, no caso de esta ter sido posta em causa, por qualquer tipo de ações ou atos que violem a lei. Entre as suas funções, os *gendarmes* mantêm a ordem pública com vista à prevenção e deteção de crimes em estâncias montanhosas e itinerários turísticos, bem como na costa do mar Negro e no Delta do Danúbio.

De acordo com decisão governamental, os *gendarmes* garantem a proteção de objetivos especiais e de bens, acompanham e protegem o transporte de valores importantes, bem como armas de fogo, munições, material explosivo, drogas, substâncias tóxicas, radioativas e outras matérias perigosas.

No exercício das atividades acima mencionadas, os *gendarmes* têm competência para detetar infrações e aplicar sanções de acordo com a legislação em vigor, assim como para elaborar o expediente necessário para dar início ao processo judicial relativamente às infrações detetadas, em conformidade com as disposições do Código do Processo Penal.

Tendo em conta as funções atribuídas por lei e os esforços desenvolvidos diariamente pelos *gendarmes* romenos, para assegurar a ordem e segurança públicas, de forma a que as comunidades locais se sintam em segurança, a Comunidade Internacional tem considerado, ao longo dos anos, a *Gendarmerie* romena como um parceiro de confiança aquando da participação em missões internacionais de manutenção da paz, sob a égide da ONU, UE e OTAN.

and the Schools meant for training, updating and specializing the personnel of *Jandarmeria Româna* are also subordinated to the General Inspectorate.

Within the given organization, the *gendarmes* can assure public order during different activities carried out in public areas that involve people crowds. According to the given context, the *gendarmes* may act for restoring public order in the case that it has been disturbed by any kind of actions and deeds against the law. Amongst their tasks, the *gendarmes* maintain public order in order to prevent and detect crimes within mountain resorts and tourist routes, as well as on the Black Sea coast and in the Danube Delta.

According to the Government's Decision the *gendarmes* ensure protection of the special objectives, and goods, monitor and guard important values transport, as well as fire arms, ammunition, explosive materials, drugs, toxic, radioactive and other dangerous substances transported.

While performing all the aforementioned activities, the *gendarmes* are entitled to detect contraventions and apply sanctions according to the laws into force, and elaborate the necessary documents for the beginning of the judicial procedure for the offences detected in accordance with the provisions of the Criminal Procedure Code.

Considering the tasks given by the law, the efforts done on a daily basis by the Romanian *gendarmes* in assuring public order and security, so that the local communities feel safe, the International Community has considered over the years the *Jandarmeria Româna* as a trusted partner for performing international peacekeeping missions under UN, EU and NATO compass.

A importância *EUROGENDFOR* to the *Jandarmeria Română*

The importance of *EUROGENDFOR* to the *Jandarmeria Română*



A *Jandarmeria Română* iniciou os primeiros contactos com a EGF no ano de 2005 e, em 2006, obteve o estatuto de observador no seio da organização. Dois anos mais tarde, a Roménia tornou-se membro de pleno direito da EGF.

Desde então já passaram 10 anos, nos quais a *Jandarmeria Română* mudou bastante. Através de esforços constantes para melhorar a forma como atua e realiza missões, ao participar constantemente em operações e missões internacionais, a *Jandarmeria Română* tem vindo a evoluir ano após ano. O facto de a Roménia ter sido recebida na EGF por países como os Países Baixos, Itália, França, Espanha e Portugal, representou, para a nossa instituição, um importante passo para dar início a algumas mudanças internas. Desta forma, a Roménia pôde consolidar o seu papel de fornecedor de segurança e estabilidade, tanto no âmbito da UE, como em relação a outras entidades internacionais ativas nesta área (ONU, OSCE, OTAN, coligações, etc.).

The *Jandarmeria Română* initiated the first contacts with EGF in 2005, and in 2006 obtained its observer status within the organization. Two years later, Romania became a full-member of the EGF.

Since then, 10 years have passed. 10 years in which the *Jandarmeria Română* has changed a lot. Through constant efforts to improve the way we act and carry out missions, by constantly participating in international operations and missions, our institution has evolved year after year. The fact that Romania was received in EGF among countries such as the Netherlands, Italy, France, Spain and Portugal represented for our institution an important step for starting some internal changes.

In this way, our country could consolidate its role as a provider of security and stability, both within the EU and in relation to other international entities active in this field (UN, OSCE, NATO, coalitions, etc.).

Over the past decade, the *Jandarmeria Română* had many opportunities to contribute personally to the

PELA LEI E PELA GREI

Ao longo da última década, a *Jandarmeria Româna* teve muitas oportunidades para contribuir diretamente para os esforços da EUROGENDFOR, tanto em missões/operações internacionais, como em atividades pontuais no âmbito de variados projetos.

Assim, a *Jandarmeria Româna* conseguiu demonstrar o seu profissionalismo através de militares que ocuparam diversos e relevantes cargos em missões da EUROGENDFOR, como o coordenador da EUROGENDFOR no Afeganistão ou o responsável pela equipa de instrutores em apoio da EUAM Ucrânia, juntamente com o pessoal destacado em diferentes missões. Além disso, o pessoal destacado no PHQ demonstrou sempre uma excelente formação e a capacidade necessária para desempenhar, ao mais alto nível, as funções confiadas, o que deixou a sua marca na imagem da *Jandarmeria Româna*, a nível internacional, sendo a mesma reconhecida como uma instituição séria e profissional.

Um dos momentos mais importantes da participação integral da *Jandarmeria Româna* na EUROGENDFOR foi, sem dúvida, ter presidido o CIMIN, em 2015.

O ano de 2015 representou um marco para a *Jandarmeria Româna*, no que concerne à forma como foi e continua a ser vista internacionalmente, com todos os projetos iniciados, continuados e concluídos durante o referido período, gerindo a Presidência do CIMIN juntamente com representantes do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Roménia.

A Presidência do CIMIN também auxiliou internamente a *Jandarmeria Româna*, e abriu portas que desde essa data, não mais se fecharam, principalmente devido ao reconhecimento recebido pelas pessoas que nela servem, que reuniram todo o seu profissionalismo e entusiasmo para realizar, com êxito, esta importante missão que foi conferida à *Jandarmeria Româna*.

Entre 2015 e 2017, a *Jandarmeria Româna* assumiu a

EGF's efforts, both in international missions / operations and in punctual activities within various projects. Thus, our institution was able to demonstrate its professionalism through officers who have occupied different relevant positions within EGF missions, such as the EGF coordinator in Afghanistan, or the head of the instructor team in support of EUAM Ukraine, along with the personnel deployed in different missions. Also, the personnel deployed within the PHQ has always demonstrated good training and the capacity required to carry out the tasks entrusted to the highest level, which has shaped the *Jandarmeria Româna* image internationally, being recognized as a serious and professional institution.

One of the most important moments in *Jandarmeria Româna's* entire participation within the EGF is undoubtedly the leading of the CIMIN Presidency in 2015.

The year 2015 represented for our institution a milestone in what concerns the way in which the *Jandarmeria Româna* was and still is perceived internationally, with all the projects started, continued and completed during this time, managing the CIMIN Presidency together with representatives of the Romanian Ministry of Foreign Affairs.

The CIMIN Presidency has helped the *Jandarmeria Româna* also internally and has opened doors that have not been closed ever since, mainly because of the recognition received by the people who fit this institution, who put together all their professionalism and enthusiasm in order to successfully accomplish this important mission that was given to our institution.

Between 2015/2017, the *Jandarmeria Româna* took over the Presidency of the EGF Financial Board. The involvement of the *Jandarmeria Româna* at this kind of level, it's a proof of the contribution made to the EGF, for a more effective and successful managing



Presidência do Conselho Financeiro da EUROGENDFOR. A intervenção da *Jandarmeria Româna* a este nível é uma prova do contributo prestado à EUROGENDFOR, para uma gestão mais eficaz e bem-sucedida de todos os aspetos desta força.

Aproximadamente 10 anos após ter sido concedido o estatuto de membro de pleno direito, chegou a hora da *Jandarmeria Româna* nomear o comandante do PHQ. Esta grande honra, que ocorre durante a Presidência portuguesa do CIMIN, representa para a Roménia, um enorme exercício de visibilidade, contribuindo para a imagem da instituição como um todo, tanto nos outros Estados-Membros/parceiros/observadores, como também nos intervenientes com quem a EUROGENDFOR está em permanente contacto, nomeadamente as estruturas da UE, ONU, OTAN,

of all aspects of this force.

Nearly 10 years after the full membership status was granted, it was the time for our institution to appoint the commander of the PHQ. This great honor, which occurs during the Portugal CIMIN Presidency, represents for Romania a huge exercise of visibility, contributing to the image of the institution as a whole, both within the other member states / partners / observers, but also actors with whom EGF is in permanent contact, such as EU structures, UN, NATO, OSCE, etc.

We are proud that Romania, through the *Jandarmeria Româna* officers, has come to lead such a complex and comprehensive organization like the EGF, but this also comes with a series of present, and more important, future responsibilities.



OSCE, etc.

Estamos orgulhosos pelo facto de a Roménia, através dos militares da *Gendarmerie* romena, ter presidido uma organização tão complexa e abrangente como a EUROGENDFOR, embora isso também implique uma série de responsabilidades no presente e, mais importante, no futuro.

Adicionalmente a nossa instituição terá de disponibilizar pessoal pelo menos tão bom quanto aqueles de quem se orgulham até ao momento, até ao nível estabelecido pelos seus antecessores. Este é um desafio que a *Jandarmeria Româna* está disposta a receber e no qual se mantém empenhada em apoiar o cumprimento dos objetivos comuns estabelecidos ao nível da EUROGENDFOR.

Further on, our institution will have to provide staff at least as good as those we have been proud of so far, up to the level imposed by their predecessors. This is a challenge that the *Jandarmeria Româna* is willing to receive and it remains committed to support the accomplishment of the common objectives established at EGF level.

Polónia



Zandarmeria Wojskowa

A *Zandarmeria Wojskowa* (ZW) polaca é um serviço separado e especializado que faz parte das Forças Armadas da República da Polónia. Cumpre tarefas policiais, principalmente através de militares das Forças Armadas polacas. A *Zandarmeria Wojskowa* atua com base na «Lei sobre a *Zandarmeria Wojskowa* e outras autoridades policiais», datada de 24 de agosto de 2001, que especifica as tarefas, a organização e os direitos e deveres dos militares da *Zandarmeria Wojskowa*.

As principais responsabilidades da *Zandarmeria Wojskowa* incluem: assegurar o cumprimento da disciplina militar, a proteção da ordem pública nas áreas e instalações militares e a proteção da vida e da propriedade militar. Além disso, a *Zandarmeria Wojskowa* é responsável pela prevenção, deteção de delitos, divulgação e repressão de criminosos em unidades militares e em áreas públicas e ainda contra outros fenómenos patológicos, como corrupção e dependência de álcool e de drogas.

Os militares da *Zandarmeria Wojskowa* participam no combate a desastres naturais e outras ameaças ambientais extraordinárias. Eles participam em operações de busca e salvamento, bem como operações humanitárias, com foco na lei e na ordem e na segurança da propriedade militar.

A *Zandarmeria Wojskowa* cumpre as suas tarefas não apenas em território polaco, mas também no estrangeiro. Os militares cumprem as suas obrigações

Zandarmeria Wojskowa

The *Zandarmeria Wojskowa* (ZW) is a separate and specialized service that is part of the Armed Forces of the Republic of Poland. It performs police tasks mainly towards soldiers of the Polish Armed Forces. The *Zandarmeria Wojskowa* operates based on “the Act on the Military Gendarmerie and other law enforcement authorities” dated 24 August 2001 that specifies tasks, organisation, rights and duties of the soldiers of the Military *Gendarmerie*.

The main responsibilities of the *Zandarmeria Wojskowa* include: ensuring compliance of military discipline, protection of public order in military areas and facilities and the protection of life and military property. Additionally, the *Zandarmeria Wojskowa* is responsible for the prevention, detection of offences, disclosure and prosecution of crime perpetrators in military units and in public areas and against other pathological phenomena, such as corruption, alcoholism and drug addiction.

Soldiers of the *Zandarmeria Wojskowa* take part in combatting natural disasters and other extraordinary environmental threats. They participate in search and rescue operations as well as humanitarian operations, focusing on the law and order and the security of military property.

The *Zandarmeria Wojskowa* performs entrusted tasks on the home territory as well as abroad. *Gendarmes* carry out their duties as members of Polish Military Contingents, multinational MP units and within coher-

PELA LEI E PELA GREI

como membros dos contingentes militares polacos, das unidades multinacionais de Polícia Militar (PM) e através de unidades que fazem parte das Companhias de Manobra. Podem atuar sob cadeia de comando nacional ou multinacional. Os militares da *Zandarmeria Wojskowa* da Polónia também já atuaram como parte dos contingentes da EUROGENDFOR na República Centro-Africana e no Afeganistão.

O comandante da *Zandarmeria Wojskowa* está diretamente dependente do ministro da Defesa Nacional da República da Polónia.

A sua organização atual assenta no Comando-Geral da *Zandarmeria Wojskowa*; 6 unidades territoriais situadas em Bydgoszcz, Elbląg, Kraków, Szczecin, Warszawa e Zagan; duas unidades especializadas situadas em Minsk Mazowiecki e Varsóvia; um centro de treino, e uma unidade logística.

O dia da *Zandarmeria Wojskowa* foi estabelecido pela decisão n.º 36/MON, datada de 26 de abril de 1994, do ministro da Defesa Nacional da República da Polónia, sendo celebrado a 13 de junho. As comemorações evocam as gloriosas tradições da insurreição de novembro de 1831 e a criação das Guardas de Campo pelo general Tomasz Lubiński que, na época do reino polaco, cumpriam as tarefas da *gendarmerie*. Em 2007, a *Zandarmeria Wojskowa* polaca foi aceite na EUROGENDFOR com o estatuto de Parceiro e desde 2015, é membro de pleno direito desta organização.

ent units that are parts of maneuver companies. They may act under the national or multinational chain of command. Soldiers of the Polish Military *Gendarmerie* served also as part of

The Commander of the *Zandarmeria Wojskowa* is subject directly to the Minister of National Defense.

Currently, the formation consists of the ZW Headquarters, 6 territorial branches located in: Bydgoszcz, Elbląg, Kraków, Szczecin, Warszawa and Sagan, 2 Specialized Units located in Minsk Mazowiecki and Warsaw, a Training Centre and a Logistic Unit.

The Annual *Zandarmeria Wojskowa* Day was established by the decision no. 36/MON dated 26 April 1994 of the Minister of the National Defense of the Republic of Poland and is celebrated on the 13 June. It refers to the glorious traditions of the November Uprising of 1831 and the creation of the Field Guards by gen. Tomasz Lubiński, that in the time of the Polish Kingdom performed *gendarmerie* duties.

In 2007 the Polish *Zandarmeria Wojskowa* was granted a partner status within the EUROGENDFOR and since 2015, the *Zandarmeria Wojskowa* has been a full member of the European *Gendarmerie* Force.

A importância da EUROGENDFOR para a *Zandarmeria Wojskowa* polaca

The importance of EUROGENDFOR to the Polish *Zandarmeria Wojskowa*



Em 2004, a *Zandarmeria Wojskowa* polaca recebeu um convite para iniciar consultas internacionais sobre a avaliação preliminar para a cooperação com a Força de *Gendarmerie* Europeia.

Em 2007, após a decisão do CIMIN, a *Zandarmeria Wojskowa* polaca recebeu o estatuto de parceiro. Desde 2015, a *Zandarmeria Wojskowa* polaca tornou-se membro oficial da EUROGENDFOR.

O envolvimento da *Zandarmeria Wojskowa* nas operações da EUROGENDFOR remonta ao ano de 2010, com o destacamento de 10 instrutores para efetuar patrulhamento nos centros de formação regionais em Adraskan e Mazar-e Sharif no Afeganistão.

A EUROGENDFOR é um dos projetos internacionais mais importantes para o Ministério da Defesa Na-

In 2004, the Polish *Zandarmeria Wojskowa* received the invitation to start international consultations on the preliminary assessment for cooperation with the European *Gendarmerie* Force.

In 2007, following the CIMIN decision, the Polish *Zandarmeria Wojskowa* was given partner status. Since 2015, the Polish Military *Gendarmerie* is an official EUROGENDFOR member.

The involvement of the *Zandarmeria Wojskowa* in EUROGENDFOR operations started in 2010 with the deployment of 10 instructors to police regional training centers in Adraskan and Mazar-e Sharif in Afghanistan.

EUROGENDFOR is one of the most important international projects for the Polish Ministry of National



cional da Polónia.

A participação da *Zandarmeria Wojskowa* polaca na EUROGENDFOR é muito importante porque lhes permite colaborar com as principais forças policiais militares da União Europeia e da OTAN, assim como trocar experiências. A referida participação permite uma maior cooperação na área da formação e permite que os *gendarmes* polacos participem em operações multinacionais da EUROGENDFOR, onde têm maior visibilidade sob a égide da EUROGENDFOR. Os contactos interpessoais e a cooperação entre os membros da EUROGENDFOR promovem uma melhor cooperação e interoperabilidade, promovendo a segurança de todas as nações da União Europeia, incluindo a Polónia.

Graças à EUROGENDFOR, a *Zandarmeria Wojskowa* polaca, uma força com estatuto militar e policial, tem cumprido as suas funções em território nacional de uma forma mais bem-sucedida, visto que a experiência adquirida com a EUROGENDFOR tornou os seus polícias militares mais profissionais.

Defence.

Participation of the Polish *Zandarmeria Wojskowa* in EUROGENDFOR is very important because it allows us to cooperate with top military police formations of the European Union and NATO and exchange experiences. It allows for the enhanced cooperation in the field of training and allows Polish *Gendarmes* to take part in multinational operations of EUROGENDFOR, where they are more visible under the EUROGENDFOR flag. The interpersonal contacts and cooperation between the members of EUROGENDFOR promote better cooperation and interoperability, promoting the security of all European Union nations, including Poland.

Thanks to EUROGENDFOR, the Polish *Zandarmeria Wojskowa*, a formation with military and police status, has been able to fulfill its tasks at home in a better way, as the experience from EUROGENDFOR turned into more professionalism of our *Gendarmes*.

Lituânia



Viesojė Saugumo Tarnyba (Serviço de Segurança Pública lituano)

O *Viesojė Saugumo Tarnyba* lituano é uma instituição legal, em estado de prontidão constante. O seu principal objetivo é garantir a ordem pública em situações extraordinárias e defender o Estado em tempo de guerra, passando a fazer parte das Forças Armadas. O *Viesojė Saugumo Tarnyba* tem as seguintes funções:

- Restabelecer e/ou garantir a ordem pública em casos de situações e emergências extraordinárias;
- No âmbito da sua competência, eliminar os riscos impostos à vida ou saúde humanas e à propriedade, em casos de situações e emergência extraordinárias;
- Assegurar a organização e execução de operações de escolta de pessoas detidas, presas e condenadas entre estabelecimentos prisionais, tribunais, tribunais de recurso em todo o território da Lituânia, assim como realizar extradições;
- Garantir a proteção de património importante do Estado, nomeadamente instalações, edifícios e reserva do Estado;
- Procurar furtivos e pessoas desaparecidas, cadáveres e provas;
- Reforçar as forças da Polícia lituana, do Serviço Nacional de Guarda de Fronteiras, do Corpo de Bombeiros, do Departamento de Segurança a Altas Entidades e prestar assistência a estas instituições na execução das suas funções;
- Defender o Estado em caso de guerra, como parte das Forças Armadas;

Viesojė Saugumo Tarnyba (Lithuanian Public Security Service)

The Lithuanian *Viesojė Saugumo Tarnyba* is a statutory institution in the state of constant special readiness. Its main purpose is to ensure public order in extraordinary situations and defend the State in a wartime being a part of the Armed Forces.

The *Viesojė Saugumo Tarnyba* functions:

- to restore and/or ensure public order in cases of extraordinary situations and emergencies;
- within its competence, to eliminate hazards posed to human life or health and property in cases of extraordinary situations and emergencies;
- to ensure the organization and performance of convoy operations of detained persons, arrested and convicted between imprisonment institutions, courts, circuit courts in all territory of Lithuania and carry out extraditions;
- to ensure the protection of important state properties: facilities, buildings and state reserve;
- to search for runaway and missing persons, corpses and evidences;
- to strengthen forces of the Lithuanian police, the State Border Guard Service, the Fire and Rescue Department, the VIP Security Department and assist these institutions in implementing their functions;
- to defend the State in the event of war as a part of the armed forces;
- to participate in missions of the United Nations and other international organizations.



- Participar em missões das Nações Unidas e outras organizações internacionais.

O *Viesojo Saugumo Tarnyba* está sob a dependência do ministro do Interior da República da Lituânia. A estrutura organizacional e territorial do *Viesojo Saugumo Tarnyba* consiste num Quartel-General, em três Unidades Territoriais subordinadas e num Centro de Formação. O Quartel-General encontra-se localizado na capital, Vilnius, e é composto por departamentos independentes e por um órgão de apoio. As Unidades Territoriais de Vilnius, Kaunas e Klaipeda, e o Centro de Formação encontram-se sob a dependência do segundo comandante.

O *Viesojo Saugumo Tarnyba* dispõe de revólveres, espingardas, carabinas, metralhadoras, lançadores de granadas, carabinas de precisão fabricados na Suíça, Áustria, Alemanha e Itália. O equipamento de proteção individual e o restante equipamento individual são produzidos em França, nos Estados Unidos e na República Checa. O *Viesojo Saugumo Tarnyba* utiliza veículos especializados para patrulhamento e escoltas; veículos blindados leves para segurança coletiva e canhões de água produzidos principalmente na Alemanha, pelo *International Armored Group*.

The *Viesojo Saugumo Tarnyba* is accountable to the Minister of the Interior of the Republic of Lithuania. The organizational and territorial structure of the *Viesojo Saugumo Tarnyba* consists of a Headquarters, three subordinate territorial units and training center. Headquarters are located in Vilnius capital city and consist of independent departments also direct support board. Vilnius, Kaunas and Klaipeda territorial units and training center are subordinated to the Deputy Commander.

The *Viesojo Saugumo Tarnyba* dispose handguns, shotguns, rifles, sub-machine guns, grenade launchers, sniper rifles produced in Switzerland, Austria, Germany and Italy. Personal protection and other individual equipment produced in France, United States, Czech Republic. The *Viesojo Saugumo Tarnyba* use specialized vehicles for patrol, convoy operations, light armored vehicles for collective security and water-cannons mainly produced in Germany and by International Armored group.

A importância da EUROGENDFOR para o *Viesojų Saugumo Tarnyba* (Serviço de Segurança Pública lituano)

Apesar de ser recente, em 2007, o *Viesojų Saugumo Tarnyba* lituano iniciou a sua preparação para a participação em Operações de Gestão de Crises. Os elementos do Serviço de Segurança Pública lituano participaram em missões desenvolvidas por organizações internacionais no âmbito das Nações Unidas (NU), da União Europeia (UE), da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) e da Organização para a Segurança e Cooperação na Europa (OSCE): desde 2008, os elementos do *Viesojų Saugumo Tarnyba* têm participado em missões internacionais no Kosovo, Haiti, Afeganistão, Chipre, Libéria, República Centro-Africana, Grécia e Quirguistão.

Desde dezembro de 2009 que o *Viesojų Saugumo Tarnyba* beneficia do estatuto de parceiro EUROGENDFOR, que desde o início tem incitado a Instituição a melhorar o quadro jurídico nacional, a fim de ser operacionalmente flexível, para a projeção sob uma cadeia de comando militar e civil, assim como tem estabelecido os procedimentos para apoiar os militares destacados.

Para além do ponto de vista nacional, a importância da parceria com a EUROGENDFOR é um dos recursos para implementar e executar a estratégia de política de relações internacionais do país de uma forma eficaz, implementando as respetivas decisões políticas e contribuindo para a paz e a segurança internacionais. Os projetos, os cursos e a troca de informação comuns a nível internacional, no âmbito da EUROGENDFOR, conferem uma mais-valia para uma melhoria contínua do desempenho em missões e operações, incluindo a identificação e implementação de lições aprendidas e o desenvolvimento de melhores práticas para a realização eficaz e eficiente das funções. Isto traduz-se num elevado nível de profissionalismo e capacidade

The importance of EUROGENDFOR to the *Viesojų Saugumo Tarnyba* (Lithuanian Public Security Service)

Despite its young age, in 2007 the *Viesojų Saugumo Tarnyba* actively started its preparation for participation in Crisis Management Operations. PSS Officers of Public Security Service participated in missions organised by the UN, EU, NATO and OSCE international organisations: since 2008 officers of the *Viesojų Saugumo Tarnyba* have participated in international missions in Kosovo, Haiti, Afghanistan, Cyprus, Liberia, Central African Republic, Greece and Kyrgyzstan, “Frontex” operation in Greece.

From December 2009, the *Viesojų Saugumo Tarnyba* has enjoyed the status of a partner of the European *Gendarmerie* Forces, which from the very beginning has been stimulating the institution to improve the national legal framework in order to be operationally flexible regarding deployment under the military and civilian chain of command and establishment of procedures for support of deployed personnel.

Apart from the national point of view, the importance of EUROGENDFOR partnership is one of the tools to implement and to perform country's international relations policy strategy in an effective manner implementing respective political decisions and contributing to the international peace and security.

Common EUROGENDFOR international projects, trainings and information exchange give added value to a continuous improvement of the performance in missions and operations, including identifying and implementing lessons learned and developing best practices for effective and efficient fulfilment of tasks. This continues to remain the highest level of professionalism and capacity to face challenges in all security related matters.

EUROGENDFOR seeks to achieve rapid reaction capability. In order to estimate deployment capabilities, a

PELA LEI E PELA GREI



para enfrentar desafios em matérias relacionadas com a segurança.

A EUROGENDFOR pretende alcançar uma capacidade de reação rápida. De modo a estimar a capacidade de projeção, é realizado periodicamente o preenchimento do Catálogo de Capacidades. A avaliação das capacidades operacionais e da sustentabilidade do *Viesojų Saugumo Tarnyba* promove uma abordagem crítica à situação e impulsiona eventuais desenvolvimentos complementares.

As Forças do tipo *Gendarmerie*, ao nível da União Europeia, são a ferramenta perfeita à sua disposição, para promover Operações de Gestão de Crises e para implementar uma Política de Defesa e de Segurança Comum ao nível da UE, dependendo do acordo político comum.

periodical filling of Catalogue of General Capabilities is performed. Assessment of operational capabilities and sustainability of the Service fosters a critical approach to the situation and gives impulse for further possible developments.

United European *Gendarmerie* type forces is a perfect tool of the EU for the Crisis Management Operations and implementation of the EU Common Security and Defense Policy depending on Common Political accord.

Turquia



Jandarma Genel Komutanligi

A *Jandarma Genel Komutanligi* da República Turca é uma organização armada, de cariz policial, que assegura a segurança, a proteção e a ordem pública e desempenha as funções que lhe são atribuídas por outras leis. O Comando-Geral da *Jandarma* encontra-se na dependência do Ministério do Interior.

De entre as competências da *Jandarma Genel Komutanligi* incluem-se garantir a proteção, a segurança e ordem públicas; proibir, combater e investigar o contrabando; adotar e aplicar as medidas necessárias para evitar crimes; garantir a proteção externa das penitenciárias estatais. Os deveres, para além das competências judiciais e militares que lhes são imputáveis por ordens e decisões relativas ao cumprimento de outras disposições legislativas, decorrem das suas obrigações administrativas; no que diz respeito aos crimes, implementar os procedimentos especificados nos termos da legislação aplicável, assim como executar serviços judiciais relacionados com esses procedimentos que constituem as suas obrigações judiciais e as competências que são inerentes para o cumprimento dos serviços militares conferidos pela legislação que integram os seus deveres militares.

O Comando-Geral da *Jandarma Genel Komutanligi*, está organizado de acordo com a extensão da sua área de responsabilidade, é constituído por organizações centrais e provinciais, unidades de segurança

Jandarma Genel Komutanlığı

The *Jandarma Genel Komutanligi* of the Turkish Republic is a general armed, law enforcement organization, which maintains security, safety and public order and executes the duties ascribed to it by other laws. The *Jandarma Genel Komutanligi* General Command is subordinated to the Ministry of Interior.

Among the duties of the *Jandarma Genel Komutanligi*, maintaining safety, public security and order, forbidding, pursuing and investigating smuggling; taking and applying necessary measures to prevent crimes; ensuring the external protection of the state penitentiaries; the duties apart from the judicial and military duties that are assigned by the orders and decisions regarding the fulfilment of other legislation provisions constitute its administrative duties; with regard to any crime, implementing the procedures specified under relevant laws and executing judicial services related to these procedures form its judicial duties and the duties which are carried out for fulfilment of military services assigned by legislation compose its military duties.

The *Jandarma Genel Komutanligi* General Command, organised in parallel with the size of its responsibility area, is comprised of central and provincial organizations, internal security units, *Gendarmerie* and Coast Guard Academy and training units, logistic support units, aviation units and other units established according to the characteristics of the duties.



interna, Academia da *Jandarma Genel Komutanlığı* e da Guarda Costeira, unidades de formação, unidades de apoio logístico, unidades de aviação e outras unidades estabelecidas em conformidade com as características das suas competências.

A *Jandarma Genel Komutanlığı* é responsável por 92% do território e por aproximadamente um terço da população. A distribuição de competências entre a polícia e a *Jandarma Genel Komutanlığı* baseia-se em critérios territoriais.

As Unidades Internas de Segurança da *Jandarma Genel Komutanlığı* são estabelecidas de forma a cumprir as obrigações de segurança e ordem pública. Estas unidades incluem seis Comandos Regionais, 81 Comandos Provinciais, 933 Comandos Distritais e 2019 Comandos Locais.

The *Jandarma Genel Komutanlığı* covers 92% of the territory for approximately a third of the population. The distribution of the competence between police and *gendarmerie* is based on the territorial criteria.

The *Jandarma Genel Komutanlığı* Internal Security Units are established in order to carry out the security and public order duties. These units include 6 *Jandarma Genel Komutanlığı* Regional Commands, 81 Provincial *Jandarma Genel Komutanlığı* Commands, 933 District *Jandarma Genel Komutanlığı* Commands and 2019 *Jandarma Genel Komutanlığı* Station Commands.

A importância da EUROGENDFOR para a *Jandarma Genel Komutanlığı*

Quando foram encontrados os primeiros sinais de existência humana no planeta Terra, deparámo-nos com armas feitas de pedras e ossos que, embora parecessem rudimentares, eram extremamente eficazes. A principal prioridade do primeiro ser humano era a sobrevivência e a preservação da sua espécie, visto que eram os únicos que se poderiam ajudar a si próprios neste âmbito. A capacidade de o Homem assegurar a sua própria segurança é igualmente prioritária para a sociedade moderna.

A questão da segurança para o primeiro ser humano assume-se de igual modo como a prioridade da sociedade moderna. Porém, no âmbito do desenvolvimento histórico da civilização, os cidadãos preferiram atribuir os assuntos relacionados com a sua própria segurança a algumas instituições estatais e forças de segurança. Esta situação emergiu como uma obrigação e não como uma preferência.

Olhando para a história da Turquia, constatamos que os assuntos relativos à segurança são desenvolvidos por diversos indivíduos e instituições sob designações distintas. Contudo, na história da execução da lei moderna, o ano de 1839 assume-se como uma data fulcral devido ao facto de o estabelecimento da *Jandarma Genel Komutanlığı* ter origem nessa data. Posteriormente, a *Jandarma Genel Komutanlığı* assumiu funções extremamente importantes na história do Império Otomano e da República da Turquia, o que demonstrou ser um dos fatores mais eficazes na segurança e defesa nacionais.

A importância da *Jandarma Genel Komutanlığı* para a defesa nacional e para a segurança interna é óbvia. No entanto, outra responsabilidade igualmente importante, prende-se com as funções e com as ações que são desempenhadas ao nível da garantia da seguran-

The importance of the EUROGENDFOR to the *Jandarma Genel Komutanlığı*

When the first signs of human existence on Earth were encountered, first of all, we come across weapons made of stones and bones, perhaps crude but highly purposeful. The first man's primary priority was to survive and maintain his species. They were the only ones who could help on their own on the issue. The ability of man to ensure his own security is also the foremost reason of the civilization achieved by modern society of today.

The security issue of the first man is the priority of modern society as well. However, within the historical development of the people, the citizens preferred to hand over their own security matters to some state institutions and security forces. This situation emerged as an obligation rather than a preference.

When we look at the Turkish history, we see that security affairs are carried out by various individuals and institutions under different names. However, in the history of modern law enforcement, 1839 is an extremely important date because the establishment of the *Jandarma Genel Komutanlığı* dates back to that date. Thereafter the *Jandarma Genel Komutanlığı* has undertaken extremely important duties in the history of both the Ottoman Empire and the Republic of Turkey, and has shown itself as one of the most effective factors in homeland security and defence.

The importance of *Jandarma Genel Komutanlığı* for homeland defence and internal security is certainly obvious. However, another function that is so important is the tasks and accomplishments that are taken in the provision of international security and peace.

In international security and peacekeeping missions, the *Jandarma Genel Komutanlığı* has not refrained from any duty, but has accomplished all the tasks assigned to it in safety and peace building, using all the

ça internacional e da paz.

Nas missões internacionais de segurança e manutenção da paz, a *Jandarma Genel Komutanlığı* não se absteve de cumprir o seu dever, cumprindo todas as tarefas que lhe foram atribuídas, em matéria de segurança e construção da paz, utilizando todas as possibilidades que tinha ao seu dispor. Neste contexto, prestou e continua ainda a prestar serviços de segurança, formação e consultoria em diversas áreas problemáticas ou em países necessitados, no âmbito das Nações Unidas, OTAN e União Europeia, incluindo a Bósnia-Herzegovina, Afeganistão, Kosovo, Sudão, Líbia, Palestina, Israel, Geórgia, Tunísia, Jordânia, Haiti, entre outros.

As organizações internacionais de segurança são de extrema importância na garantia da cooperação e da sinergia entre países para a troca de informações e experiências, e para o surgimento de organizações robustas. Neste sentido, as forças de *gendarmérie* estão globalmente na linha da frente como eficazes organizações de cooperação. A *Jandarma Genel Komutanlığı* tenta participar e contribuir em toda a formação de *gendarmérie* a nível mundial. É um membro permanente e ativo da Associação FIEP criada em 1994 e constituída atualmente por 12 membros, quatro associados e um observador.

No ano de 2010, teve início a participação da Turquia na Força de *Gendarmerie* Europeia, que foi criada em 2004 e que atualmente conta com sete Estados-Membros, um parceiro e um observador. Desde a sua integração, a *Jandarma Genel Komutanlığı* tem sido extremamente ativa na união e está entre os maiores países contribuintes com efetivo, nomeadamente 20 militares na operação RSM, no Afeganistão. Em 1987, a Turquia requereu a plena adesão à União Europeia, sendo que ainda decorrem as negociações. A localização geográfica da Turquia, como local estratégico que liga a Europa e a Ásia, é geopoliticamente

possibilidades at its disposal. In this context, it has provided and also continues to provide security, training and consultancy services in many problem areas or in the countries in need within the UN, NATO and the European Union. These include Bosnia and Herzegovina, Afghanistan, Kosovo, Sudan, Libya, Palestine, Israel, Georgia, Tunisia, Jordan, Haiti and many others.

International security organizations are of utmost importance for ensuring cooperation and synergy between countries, for the transfer of information and experience and for the emergence of strong organizations. In this sense, the world *gendarmeries* come to the forefront with effective cooperation organizations. The *Jandarma Genel Komutanlığı* tries to participate and contribute to all the formation of world *gendarmeries*. It is a permanent and active member of FIEP, which is established in 1994 and currently composed of 12 members, 4 associate members and one observer.

Turkey's participation in the European *Gendarmerie* Force, which was established in 2004 and currently has seven member states, a partner and an observer, was realized in 2010. Since its attendance, the *Jandarma Genel Komutanlığı* has been highly active in the union, and is among the largest contributor countries regarding personnel contribution with its 20 personnel in the RSM operation in Afghanistan.

Turkey has applied for full membership to the European Union in 1987, and the negotiations are still on-going. Turkey's geographical location, which is in an extremely strategic place that connects Europe and Asia, is very important for the EU geopolitically. Whilst ensuring harmonization of all institutions with the European Union in the EU accession process, it is unthinkable that the *Jandarma Genel Komutanlığı*, an important actor in the international arena, would be excluded from this integration. Although it was established with the aim of fulfilling the role of law en-

demasiado importante para a UE. Enquanto assegura a harmonização de todas as instituições com a União Europeia, no processo de adesão à UE, é impensável que a *Jandarma Genel Komutanligi*, um ator fundamental na esfera internacional, seja excluída desta integração. Embora tenha sido criada com o objetivo de cumprir o papel da aplicação da lei em regiões instáveis, é óbvio que a EGF tem um impacto extremamente positivo na troca de conhecimento e experiência entre os Estados-Membros. A *Jandarma Genel Komutanligi*, atualmente com o estatuto de observador, adquiriu imenso conhecimento e experiência no que diz respeito às normas da União Europeia, no decorrer das funções desempenhadas conjuntamente com os colegas no quartel-general e no terreno, contribuindo para o seu desenvolvimento através da integração na Força.

As operações internacionais, no âmbito das missões das Nações Unidas, EUROFOR ou OTAN e as atividades de cooperação, estão constantemente a aumentar. Estas ações, realizadas de forma intensa, requerem um elevado número de *gendarmes* com experiência e treino em ambientes internacionais. Neste sentido, é muito útil para a nossa organização trabalhar sob a égide da Força de *Gendarmerie* Europeia. O efetivo que adquire experiência é mais bem-sucedido nas tarefas internacionais realizadas em diferentes unidades e ambientes.

A *Jandarma Genel Komutanligi* atua em 91% de uma área de 800.000 km² e combate a organização terrorista separatista há aproximadamente 30 anos, estando entre as principais organizações de *gendarmes* a nível mundial, em termos de número de militares, de instalações e de capacidades e experiência. Ao longo de vários anos, a *Jandarma Genel Komutanligi* cumpriu, com êxito, o dever de exercer funções policiais em regiões instáveis e de conflito, um dos principais objetivos da EGF. Além disso, o contributo da *Jandar-*

forcement in the unstable regions, it is obvious that the EGF has a very positive impact on the transfer of knowledge and experience among the member states. The *Jandarma Genel Komutanligi*, currently serving as an observer member, has gained a great deal of knowledge and experience in regard with European Union norms during the headquarters and field tasks jointly conducted with colleagues and has contributed to its development by integrating these acquisitions into the Force.

International operations such as UN, EUROFOR or NATO missions and cooperation activities are increasing day by day. These tasks, which are carried out so intensively, require a large number of experienced and trained *Gendarmerie* staff in international environments. In this sense, it is very useful for our organization to work under the umbrella of the European *Gendarmerie* Force. The personnel who gain experience in these tasks are more successful in the international duties carried out in different units and environments. The *Jandarma Genel Komutanligi*, serving in 91% of an 800,000 km square area and fighting against the separatist terrorist organization for nearly 30 years, is among the world's leading *gendarmes* organizations in terms of the number of personnel, facilities and capabilities and experience. For years, the *Jandarma Genel Komutanligi* successfully fulfils the duty of performing police duties in the unstable conflict regions, which is one of the foremost objectives of the EGF. In addition, the contribution of the *Jandarma Genel Komutanligi* to the EGF, which will carry out law enforcement activities where the EGF units are needed without hesitation, especially in the unstable fields, by using the experience it gained during the tasks performed in the eastern and south eastern Anatolian region of the country where the fight against terrorism is being carried out intensively, is an obvious fact.

As a result, the *Jandarma Genel Komutanligi*, acting



ma Genel Komutanligi para com a EGF prende-se com a execução de atividades de aplicação da lei, nas quais as unidades da EGF são necessárias sem hesitação, especialmente em teatros instáveis, através do recurso à experiência adquirida durante o desempenho de funções nas regiões este e sudeste da Anatólia, num país onde a luta contra o terrorismo é intensa.

Deste modo, a *Jandarma Genel Komutanligi*, agindo como um «exército da lei», continuará a contribuir atualmente enquanto observador e futuramente como membro da Força de *Gendarmerie* Europeia, que adotou o princípio de «*Lex Paciferat* – A Lei atrai a Paz» como lema. Para além do benefício para a *Jandarma Genel Komutanligi*, é evidente que a EGF beneficiará, de igual modo, da *Jandarma Genel Komutanligi*. Dias repletos de paz serão alcançados com sabedoria comum e crescente cooperação.

as a “army of law”, will continue to contribute currently as an observer member, but as a member in the future to the European *Gendarmerie* Force, which has adopted the principle of «*Lex Paciferat* - law brings peace» as a slogan. In addition to the benefit of the *Jandarma Genel Komutanligi*, it is highly clear that the EGF will also benefit from the Turkish *Gendarmerie* at the same rate. The good days in peace will be achieved with common wisdom and increased cooperation.